

Relatório de Atividades

Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH)



2012

Relatório de Atividades

Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH)



2012



Secretaria de
Meio Ambiente e
Sustentabilidade

Eduardo Henrique Accioly Campos
Governador

João Lyra Neto
Vice Governador

Sérgio Luís de Carvalho Xavier
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Hélio Polito Lopes Filho
Secretário Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade

CPRH Agência Estadual de Meio Ambiente

Sérgio Luís de Carvalho Xavier
Diretor Presidente

Nelson José Maricevich
Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos

Waldecy Ferreira Farias Filho
Diretor de Controle de Fontes Poluidoras

Maria Vileide Ataíde de Barros Lins
Diretora de Recursos Florestais e Biodiversidade

RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

Textos
Ana Clara Reis Carvalho
Luciana Falcão

Revisão
Carolina Miranda
Francicleide Palhano

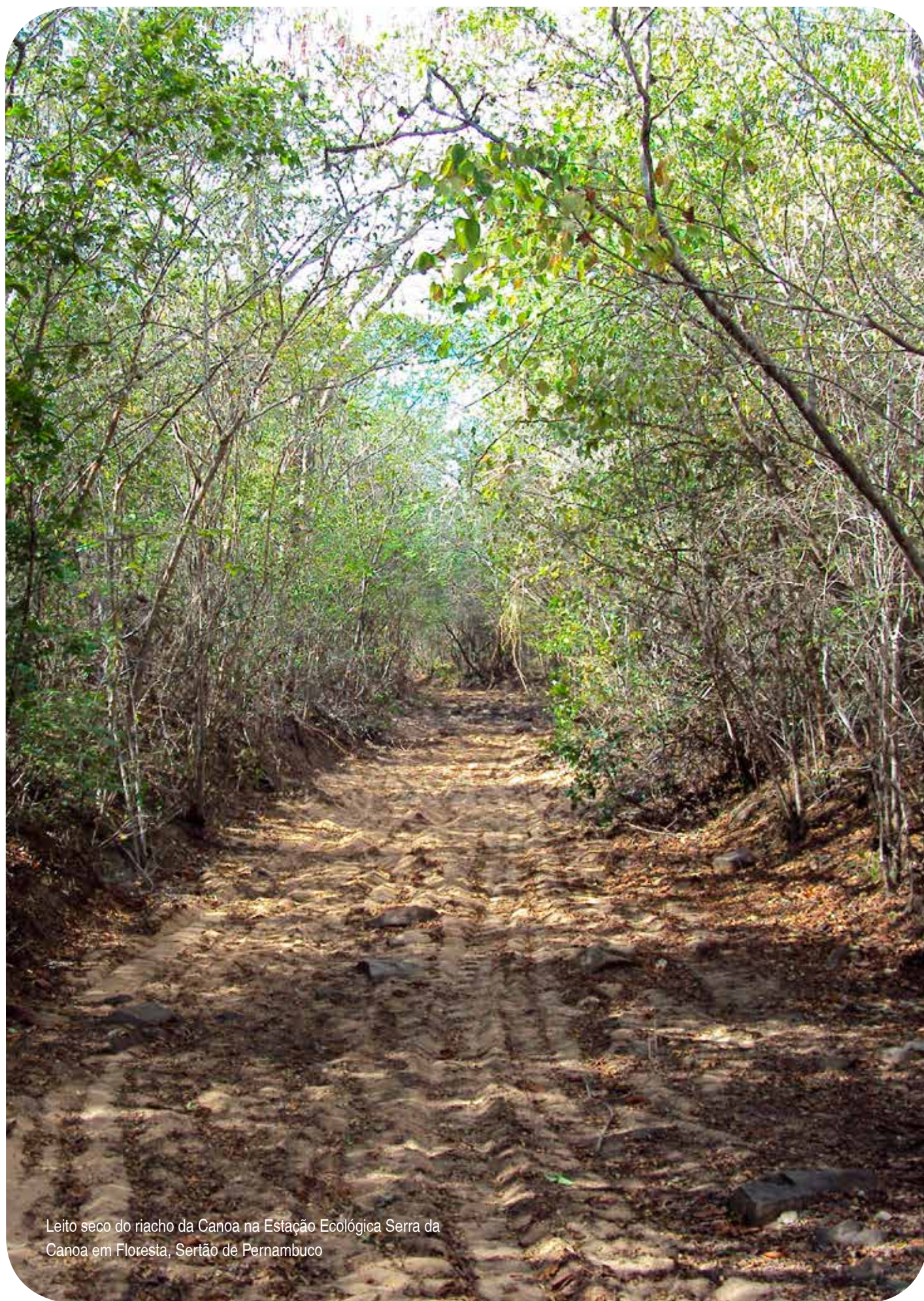
Fotos
Arquivo da CPRH

Diagramação
BRASCOLOR Gráfica e Editora

Tiragem
1000 exemplares

2012





Leito seco do riacho da Canoa na Estação Ecológica Serra da Canoa em Floresta, Sertão de Pernambuco



Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú





ÍNDICE

01. QUEM SOMOS	10
02. O QUE FAZEMOS	10
03. ONDE ESTAMOS	12
04. DESCENTRALIZAÇÃO: CPRH NO ESTADO	13
05. PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO	14
06. OUVIDORIA	15
07. ANÁLISE DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS	17
08. GARANTINDO AS FLORESTAS DE PÉ	19
09. ZONA COSTEIRA: PATRIMÔNIO DE PERNAMBUCO	24
10. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: MOBILIZAÇÃO	26
11. PROTEÇÃO E CONTROLE DOS RECURSOS HÍDRICOS	28
12. GERENCIAMENTO AMBIENTAL DO USO DO SOLO	31
13. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	33
14. CONTROLE DAS FONTES POLUIDORAS	35
15. INFORMAR E FORMAR É PRECISO	40
16. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	46
17. INVESTIMENTO EM QUEM FAZ A AGÊNCIA	47
18. PLANEJANDO AÇÕES PARA CRESCER DE FORMA ESTRUTURADA	49
19. SUPORTE JURÍDICO FUNDAMENTAL	50
20. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO	53
21. DADOS FINANCEIROS	53



APRESENTAÇÃO

O Estado de Pernambuco consolida a sua fase de progresso. Empreendimentos se instalam continuamente, não só em municípios já conhecidos pelas atividades tradicionais, como também em novas fronteiras de desenvolvimento implantadas pelo Governador Eduardo Campos. A revitalização das atividades locais e as obras de infraestrutura do poder público formam um conjunto que mudou efetivamente a feição do nosso Estado.

Essa dinâmica passa, necessariamente, pela missão da CPRH. O Estado se desenvolve com respeito ao meio ambiente e seguindo a linha da sustentabilidade. O Relatório de Atividades da Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH registra o novo momento, através das demandas atendidas, sobretudo no cumprimento de sua competência legal, do licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental. Cumprindo assim as suas atribuições nas metas do Governo do Estado, a CPRH vem atuando em consonância com outros órgãos da esfera estadual, federal e municipal. A atuação da Educação Ambiental como ferramenta de gestão permite integração com a coletividade. A melhoria do atendimento ao público tornou-se prioritária.

No desafio da inovação, a Agência implantou o licenciamento eletrônico a distância, para empreendimentos de baixo impacto ambiental, o que visa facilitar o atendimento às crescentes demandas. Na prática da transparência, os procedimentos permitem consultas através do Portal da Agência (www.cprh.pe.gov.br), bem como os canais de comunicação para o atendimento de denúncias de agressões ao

meio ambiente, que são feitas pela população à Ouvidoria Ambiental da Agência, que tem recebido atenção especial da equipe técnica.

Significante é a participação dos diferentes segmentos sociais, pesquisadores e gestores nas audiências públicas, que são realizadas todas as vezes que precisam ser apresentados e discutidos os impactos da instalação de grandes empreendimentos. Vale salientar inclusive que, de 2007 a 2012, foram realizadas 21 audiências públicas, sendo 06 delas no ano de 2012, totalizando um público de mais de 14 mil pessoas no período. Nos seis anos anteriores (2000 a 2006), a CPRH realizou 06 audiências públicas, para um público total de cerca de 2 mil pessoas.

Em 2013, a expectativa é que este trabalho permaneça de maneira ainda mais integrada e sistêmica, visto que, em dezembro, o secretário Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sérgio Xavier, passou a acumular também a presidência da Agência, fortalecendo o Sistema Estadual de Meio Ambiente.

O presente relatório traz, em síntese, os resultados dessas atividades, programas, projetos e ações, em textos, números e gráficos. É, não somente, uma prestação de contas, mas uma documentação do esforço de todos os profissionais da autarquia, em vencer os desafios e atender às demandas do progresso.

Boa leitura !!!





01. QUEM SOMOS

A Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) é uma entidade autárquica especial estadual, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), integra a Administração descentralizada do Governo do Estado de Pernambuco, exercendo atividades públicas diretamente, exclusivas e concorrentes da competência do Poder Executivo.

MISSÃO

Exercer a gestão e o controle do meio ambiente em Pernambuco, visando assegurar sua sustentabilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da consciência sócioambiental.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição de credibilidade e excelência no controle da gestão ambiental.

VALORES

Conhecimento técnico-profissional e compromisso ético a serviço do meio ambiente.

02. O QUE FAZEMOS

Na conformidade da Lei nº 14.249, de 17 de dezembro de 2010, a CPRH é responsável pela execução da política estadual de meio ambiente. Seu objetivo é promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente no Estado de Pernambuco, visando ao desenvolvimento sustentável, mediante a racionalização do uso dos recursos ambientais, da preservação e recuperação do meio ambiente e do controle da poluição e da degradação ambiental.

A Agência age no controle de fontes poluidoras, na proteção e conservação dos recursos naturais, na educação ambiental, como ferramenta para a gestão ambiental, bem como no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a melhoria da qualidade ambiental.

Para exercer as suas funções, atua mediante os seguintes instrumentos de política ambiental: licenças ambientais e autorizações, fiscalização, monitoramento e educação ambiental.



Sede da CPRH

UM POUCO DE HISTÓRIA

Em 1946 foi criada a Comissão Permanente de Proteção dos Cursos D'Água (CPPCA), que, 20 anos depois, se transformou na Comissão Estadual de Controle da Poluição Ambiental (CECPA). Com o crescimento dos valores ambientais e as exigências pelo controle dos resíduos da indústria, em especial da sucroalcooleira, o Estado extinguiu a CECPA e em 1976 criou a Companhia Pernambucana de Controle da Poluição Ambiental e de Administração de Recursos Hídricos (CPRH).

Nascia a CPRH, vinculada à Secretaria do Saneamento, Habitação e Obras de Pernambuco. À Companhia cabiam: o controle de qualidade do meio ambiente - ar, água e solo; o exercício das funções de pesquisas relacionadas ao meio ambiente; o treinamento de pessoal; a administração e o desenvolvimento dos recursos hídricos no estado; o licenciamento para instalação, construção, operação e funcionamento de equipamentos para controle das fontes de poluição; e a aprovação de projetos e obras com utilização de recursos hídricos.

Em 1997, o órgão passa a se chamar Companhia Pernambucana do Meio Ambiente, mantendo a sigla CPRH. Depois, em 2003, por força da Lei Complementar nº 049, a Companhia foi transformada em Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e passou a ser vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado. Em 2009, a Lei de nº 13.968 modifica a competência do órgão para Agência Estadual de Meio Ambiente, transferindo a execução das políticas estaduais de recursos hídricos para a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos, mas mantendo as outras responsabilidades. Finalmente, em 2011, com a criação da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, a CPRH passa a integrar a nova pasta, que engloba ainda o Parque de Dois Irmãos.

03. ONDE ESTAMOS

SEDE DA CPRH

Rua de Santana, 367, Casa Forte
Recife - PE - Brasil. CEP: 52060-460
PABX: (81) 3182 8800 / Fax: (81) 3441 6088
E-mail: cprhacs@cprh.pe.gov.br
URL: <http://www.cprh.pe.gov.br/>
Ouvidoria: ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br ou
(81) 3182.8923
CNPJ: 06.052.204/0001- 52
Coordenadas Geográficas: 08°02'23,5" S e
34°54'55,1" W

ANEXO I DA CPRH

Rua Ambrosina Carneiro, 175, Casa Forte
Recife/PE - CEP: 52060-510
PABX: (81) 3182.9000

ANEXO II DA CPRH

Rua Jacó Velosine, 220, Casa Forte
Recife/PE - CEP: 52061-410
PABX: (81) 3182.9020



Sede da CPRH

04. DESCENTRALIZAÇÃO - CPRH NO ESTADO

As chamadas Unidades Integradas de Gestão Ambiental (Uigas) mantêm servidores e equipes de fiscalização sem que a população precise se deslocar à sede da Agência, no Recife, para o atendimento ambiental. Também ações educativas são desenvolvidas nas Uigas, agregando gestores e sociedade civil dos municípios próximos às unidades, por meio da promoção de cursos de qualificação, palestras e atividades dirigidas, na formação de agentes multiplicadores da informação.

Uiga Araripina (Sertão do Araripe)

Rua Antônio Alexandre Alves, 112,
Vila Santa Isabel - Araripina/PE
Fone: (87) 3873-1748
E-mail: david.rodrigues@cprh.pe.gov.br

Uiga Ribeirão (Zona da Mata Sul)

Rua Agamenon Magalhães s/n
Centro - Ribeirão/PE
Fone: (81) 3671-4952
E-mail: weidson.silveira@cprh.pe.gov.br

Uiga Nazaré da Mata (Zona da Mata Norte)

Rua Barão de Tamandaré, 250
Centro - Nazaré da Mata/PE
Fone: (81) 3633-4679 / 3633-4680
E-mail: aurenita.vasconcelos@cprh.pe.gov.br

Uiga Petrolina (Sertão do São Francisco)

Avenida 31 de Março, s/n - Centro de Convenções
Centro - Petrolina/PE
Fone: (87) 3862-1283
E-mail: ana.patricia@cprh.pe.gov.br

Uiga Garanhuns (Agreste Meridional)

Rua Joaquim Távora, s/n, Centro Administrativo Municipal,
Heliópolis - Garanhuns/PE
Fone: (87) 3761-0697
E-mail: adrielle.castilho@cprh.pe.gov.br

Uiga Caruaru (Agreste Setentrional)

Rua Dalto Santos, 319, sala 6
São Francisco - Caruaru/PE
Fone: (87) 3721.6309
E-mail: lidiane.nunes@cprh.pe.gov.br

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ADMINISTRADAS PELA CPRH

Área de Proteção Ambiental de Guadalupe

Avenida José Bezerra de Melo Sobrinho, 1099
Loteamento Alvorada - Tamandaré
Fone: (81) 3676 1177
E-mail: joany.deodato@cprh.pe.gov.br

Estação Ecológica de Caetés

PE 18, KM 2,5 Caetés I - Paulista
Fone: (81) 3542 2204
E-mail: sandracaetes@cprh.pe.gov.br

Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú

Rua do vento, s/nº
Engenho Gurjaú - Cabo de Santo Agostinho
Fone: (81) 3182.8853
E-mail: elaine.cristina@cprh.pe.gov.br

05. PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE CONTROLE DE FONTES POLUIDORAS

Programa de Monitoramento da Qualidade da Água de Reservatórios no Estado de Pernambuco



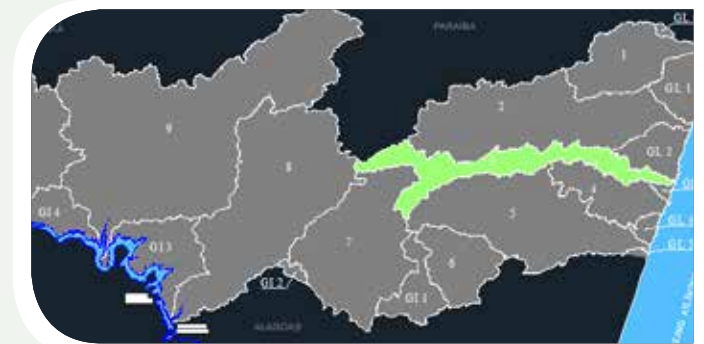
Fruto de convênio entre a Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC e a CPRH, abrange o monitoramento de 50 reservatórios com capacidade de acumulação superior a 1.000.000

m³. As informações sobre a qualidade das águas obtidas nesse monitoramento visam complementar o levantamento da quantidade da água em reservatórios, atualmente executado pela APAC. Este monitoramento permite a geração de informações que subsidiam a fiscalização, o licenciamento, as atividades de educação ambiental, a outorga do direito de uso da água e demais instrumentos da gestão dos recursos hídrico e ambiental, mediante coleta, análises laboratoriais e disponibilização das informações geradas.

Projeto de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco (PSHPE) na Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe

O objetivo principal do PSHPE é melhorar a oferta de água e serviços de saneamento para a população. O Projeto visa à proteção dos principais mananciais destinados ao consumo humano, por meio da melhoria dos serviços de abastecimento de água e da implantação de serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários. Estão previstas ações de fortalecimento da gestão de recursos hídricos no Estado, aprimoramento da gestão de saneamento e intervenções em infraestrutura hídrica e de saneamento. O PSHPE é coordenado pela Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - SRHE e tem como parceiros a Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC, Companhia Pernambucana de

Saneamento - COMPESA e Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH.



Seleção de Bioindicadores para Monitoramento da Qualidade da Água do Rio Ipojuca

Este projeto tem como objetivo identificar organismos vivos que reflitam a qualidade da água do rio Ipojuca. Por meio desses bioindicadores, será possível monitorar de forma integrada os efeitos ecológicos causados por múltiplos impactos na bacia hidrográfica. Essas espécies são capazes de fornecer informações importantes na tomada de decisão de ações preventivas que garantam a qualidade da água e subsidiar a avaliação de obras de intervenção, como por exemplo, obras de saneamento básico que ocorrerão nas cidades. Melhorias na estrutura da Unidade de Gestão Ambiental Integrada (UIGA) de Ribeirão também serão realizadas.

Estruturação da Unidade Integrada de Gestão Ambiental (Uiga) Caruaru (localizada na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe)

A atividade conta com a contratação de serviços de pessoa jurídica para elaboração e execução de oficinas. As ações incluem produção de material de divulgação e treinamento específico nas áreas de licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental para os técnicos lotados na Unidade e setores aos quais a Uiga é vinculada.

Projeto Mapeamento das Áreas de Risco de Acidentes Ambientais com Produtos Químicos Perigosos na Região Metropolitana do Recife com ênfase no Complexo Industrial e Portuário de Suape (P2R2)

A preocupação do Governo Federal com o aumento da produção, manipulação e circulação de produtos químicos perigosos

Complexo Industrial e Portuário de Suape, com capacidade para realizar a leitura, processamento, armazenamento e transmissão online de dados da concentração de poluentes atmosféricos para a CPRH. A automação de sistema permitirá que a CPRH intervenha o mais rápido possível na área, caso os padrões da qualidade do ar ultrapassem os limites estabelecidos na legislação em vigor.



(importação e exportação), que representam riscos ao meio ambiente, levou à criação deste Plano. Em Pernambuco, a Comissão Estadual do P2R2, criada por meio do Decreto 35.604/10, é coordenada pela CPRH. Um convênio foi firmado com o Ministério do Meio Ambiente e a Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, para realizar o projeto Mapeamento das Áreas de Risco de Acidentes Ambientais com Produtos Químicos Perigosos na Região Metropolitana do Recife, com ênfase no Complexo Industrial e Portuário de Suape.

Projeto Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar para o Complexo Industrial e Portuário de Suape

O Projeto tem como objetivo implantar a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar no



06. OUVIDORIA

A Ouvidoria da CPRH é um canal de acesso direto dos cidadãos à administração pública, objetivando receber, registrar e apurar reclamações, sugestões, elogios, denúncias, solicitações e informações sobre as questões relativas ao meio ambiente no Estado. O objetivo maior é o fortalecimento da cidadania e a melhoria dos serviços prestados pela CPRH à sociedade.

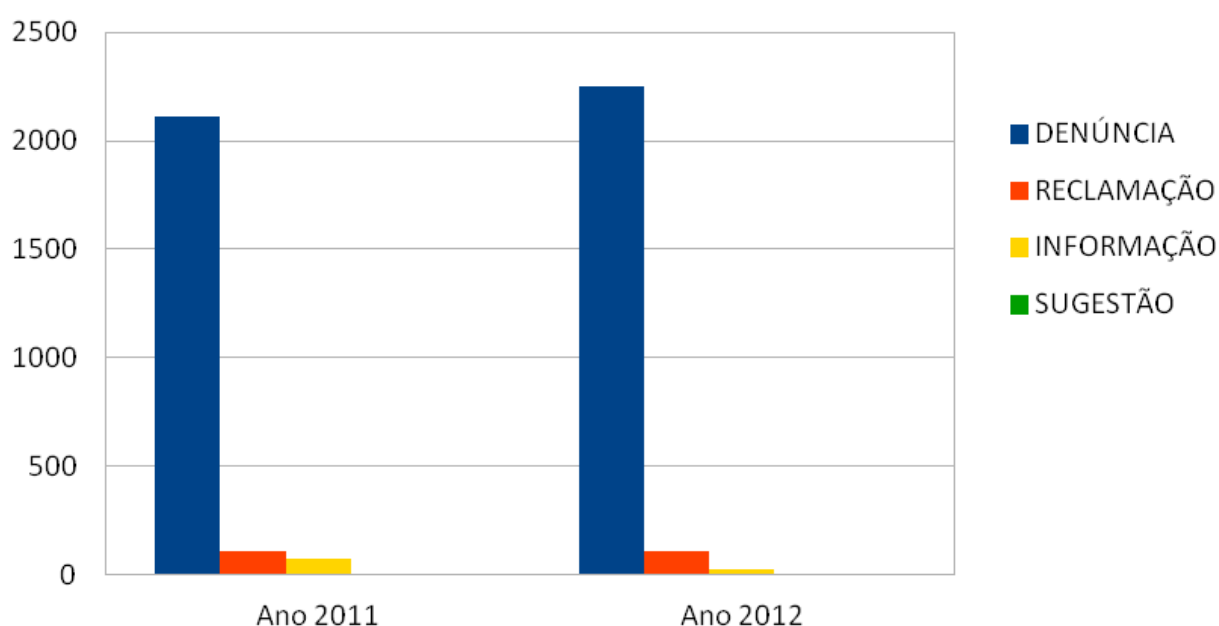
Os processos registrados na Ouvidoria podem ser acompanhados pelos interessados, desde que eles informem o número do protocolo fornecido pela Ouvidoria, no momento em que fizeram o registro do assunto. O setor acompanha as providências tomadas e fornece o retorno ao cidadão, que fica sabendo para onde foi encaminhada a sua manifestação e o mais importante: a conclusão do processo.

Além de fazer esta ponte entre a opinião pública e a Agência, a Ouvidoria contribui para a melhoria da gestão, na medida em que as informações gerais cadastradas no banco de dados (reincidência de assuntos, elogios e dados comparativos quanto ao percentual de reclamações e denúncias) e

sobre a gestão (cumprimento de prazos de resposta, ações implementadas pelo Órgão em decorrência das manifestações) fornecem um diagnóstico da Instituição. Assim, por meio deste panorama, é possível propor ações de melhoria embasadas e eficazes.

Seguem os números da Ouvidoria em 2012:

Ano	Denúncia	Reclamação	Informação	Sugestão
2011	2111	108	74	5
2012	2249	106	23	6



COMO DENUNCIAR?

- . Comparecer pessoalmente à CPRH ou enviar correspondência para:
Ouvidoria Ambiental - Rua Santana - 367 - Casa Forte - Recife - PE - CEP: 52060-460.
- . Telefonar para o número (81) 3182 8923 no horário das 08h às 12h e das 13h30 às 17h30 - de segunda-feira à sexta-feira.
- . Enviar um fax para (81) 3441-6088
- . Acessar o Portal da CPRH: (www.cprh.pe.gov.br), onde está disponível o link para Ouvidoria Ambiental.
- . Enviar um e-mail para: ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br

07. ANÁLISE DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS QUE CHEGAM A PERNAMBUCO

A Avaliação de Impacto Ambiental é um instrumento preventivo utilizado para assegurar que um projeto passível de causar danos ambientais seja analisado e que as conclusões desta análise sejam consideradas no processo de aprovação do licenciamento ambiental do empreendimento. Na CPRH, são desenvolvidas atividades relativas a estudos ambientais: emissão de termos de referência e análise/revisão de EIA/Rima, bem como outros estudos ambientais prévios.

Em 2012, foram elaborados e expedidos 20 Termos de Referência, sendo 05 para Relatório Ambiental Preliminar – RAP, 03 para Relatório Ambiental Simplificado – RAS, e 12 para Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, como detalhado a seguir:

Número	Empreendimentos	Tipos/Estudo
TR GT Nº 01/12	Rodovia Serrambi Toquinho	EIA/RIMA
TR GT Nº 02/12	Rodovia PE – 027	EIA/RIMA
TR GT Nº 03/12	Barragem Brejão	EIA/RIMA
TR GT Nº 04/12	Arco Viário da RMR	EIA/RIMA
TR GT Nº 05/12	Rodovia Vicinal Vale do Catimbau	EIA/RIMA
TR GT Nº 06/12	Cimenteira Santo Antônio	RAP
TR GT Nº 07/12	Novo Acesso ao Litoral Norte – Galvão Engenharia	EIA/RIMA
TR GT Nº 08/12	Gasoduto AMBEV/CBPV	RAP
TR GT Nº 09/12	Gasoduto Fábrica da Nissin	RAP
TR GT Nº 10/12	Cia Brasileira de Mat. de Construção - Cimenteira	RAP
TR GT Nº 11/12	Montadora de Automóveis Fiat	EIA/RIMA
TR GT Nº 12/12	Aterro Sanitário de Caruaru	EIA/RIMA
TR GT Nº 13/12	Lt 500 kv angelim II/ Recife II	RAS
TR GT Nº 14/12	Complexo Urbanístico Cidade Nova – Ipojuca	EIA/RIMA
TR GT Nº 15/12	Lt 500 Kv Recife II/suape II	RAS
TR GT Nº 16/12	Usinas Termo Solares Dr. Miguel Arraes de Alencar I e II	RAS
TR GT Nº 17/12	Barragem Porteiras – Santa Cruz do Capibaribe	EIA/RIMA
TR GT Nº 18/12	Loteamento Industrial de Arcoverde	RAP
TR GT Nº 19/12	Restauração e Duplicação da PE - 028	EIA/RIMA
TR GT Nº 20/12	Complexo Urbanístico Cidade Atlântica	EIA/RIMA

Em 2012, foram concluídas as análises técnicas de cinco Estudos Ambientais, todos do tipo EIA/RIMA, conforme demonstrado:

Nº do Processo	Assunto / Requerente	Tipo/Estudo
8.541/2005	Barragem rio Ipojuca Engenho Maranhão	EIA/RIMA
2.075/2011	Sistema de controle de cheias da bacia do rio Sirinhaém – Barragem Barra de Guabiraba	EIA/RIMA
1.637/2011	Sistema de controle de cheias da bacia do rio Una Barragem de Igarapeba	EIA/RIMA
8.080/2010	Sistema de controle de cheias da bacia do rio Jaboatão - Barragem Engenho Pereira	EIA/RIMA
14.174/2009	Central de Tratamento de Resíduos Sólidos de Petrolina	EIA/RIMA

Encontra-se em análise técnica 06 estudos ambientais, sendo 04 EIA/RIMA e 02 RAP como demonstrado a seguir:

Nº do Processo	Assunto / Requerente	Tipo/Estudo
9.034/2011	Recuperação de Orla Marítima	EIA/RIMA
1.446/2011	CTR Ipojuca	EIA/RIMA
3.049/2011	Navegabilidade dos rios Capibaribe e Beberibe	EIA/RIMA
11.172/2011	Cimenteira Santo Antônio	RAP
5.630/2012	Complexo Industrial da FIAT - Goiana	EIA/RIMA
1.576/2012	Cimenteira CBMC - Suape	EIA/RIMA
14.272/2011	Arco Viário Metropolitano	RAP

Até o final de 2012, está planejado o início das análises dos EIA/RIMA do Arco Metropolitano, do Núcleo Urbano da Cidade da Copa, do projeto de irrigação do Pontal Norte, e da Montadora de Automóveis da TCA/FIAT.

Além destes, outros processos aguardam retorno dos empreendedores, entre os quais:

Nº do processo	Empreendimentos	Observação
7.485/2011	Núcleo Urbano Cidade da Copa	Aguardando EIA final
4.999/2006	Pontal Norte	Aguardando ajustes EIA
4.647/2012	LT Recife II / Angelin II	Aguardando pauta
3.023/2010	Polo Turístico Costa de Guadalupe	Aguardando EIA final
0095/2012	Barragem Brejão	Aguardando EIA final

1.555/2012	Gasoduto NISSIN	Aguardando pauta
1.404/2012	Gasoduto FIAT/AMBEV	Aguardando pauta
5.863/2010	CTR Caruaru	Aguardando EIA preliminar
5.340/2012	LT 500 KV Recife II/Suape II	Aguardando pauta
2.546/2012	Aterro Sanitário Caruaru (ampliação)	Aguardando EIA preliminar
7.981/2011	Polo Industrial Farmacoquímico	Aguardando EIA preliminar
6.073/2012	Loteamento Industrial Arcoverde	Aguardando RAP preliminar
6.711/2011	Unidade de Tratamento Térmico de Resíduos de Saúde – Itaquitanga	Aguardando EIA preliminar
9.158/2011	Rodovia Serrambi-Toquinho	Aguardando EIA preliminar
3.690/2011	Rodovia vicinal PE-27	Aguardando EIA preliminar
12.618/2011	Rodovia Vicinal Vale do Catimbau	Aguardando EIA preliminar
1.496/2012	Novo Acesso ao Litoral Norte	Aguardando EIA preliminar
6.850/2011	Barragem Porteiras – Santa Cruz do Capibaribe	Aguardando EIA preliminar
6.510/2012	Complexo Urbanístico Cidade Nova Ipojuca	Aguardando EIA preliminar
6.509/2012	Complexo Urbanístico Cidade Atlântica	Aguardando EIA preliminar
10.567/2012	Rodovia PE-028	Aguardando EIA preliminar

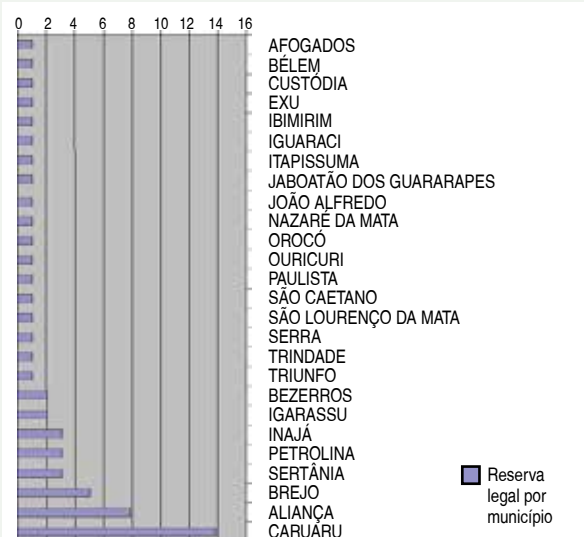
08. GARANTINDO AS FLORESTAS DE PÉ

No estado de Pernambuco, a CPRH é a responsável pelo licenciamento e monitoramento de atividades florestais. Elas possuem inegável peso não só para o crescimento da economia do estado, mas também para a garantia da sustentabilidade dos biomas. Entre elas: manejo florestal sustentável, reserva legal, supressão da vegetação nativa para uso alternativo do solo, carvoejamento, reposição florestal, dentre outras.

Reserva Legal - É a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural com a função de assegurar o uso econômico e de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural; auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

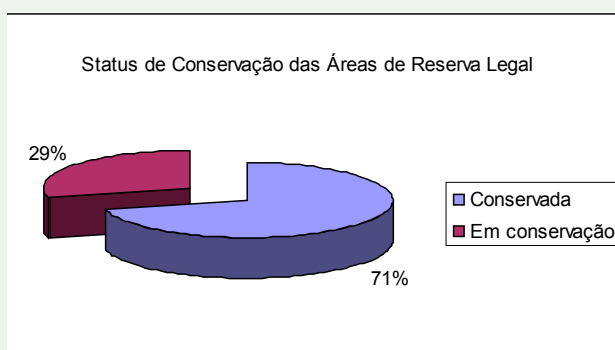
Em 2012, foram emitidas 62 autorizações para averbação de área de Reserva Legal. No total, foram aprovados a localização de 2.743,28 hectares de Reserva Legal. Só a título de curiosidade: a menor reserva foi de 0,06 hectares, e a maior, de 457,54 hectares.

Caruaru destaca-se como o município com maior número de áreas aprovadas. Isso porque o Cartório de Imóveis da cidade exige a averbação para todo procedimento de venda e transmissão do imóvel rural do município, em conformidade com a recomendação do Ministério Público Estadual, situado na cidade.



Número de autorizações para averbação de áreas de Reserva Legal por município.

Um percentual de 29% das Áreas de Reserva Legal aprovadas encontra-se em regeneração com diferentes graus de antropização. Nos próximos semestres, os agentes fiscais irão monitorar estas áreas para verificar se a condução do processo de recuperação florestal está adequado.



Percentual de conservação das 62 áreas de Reserva Legal aprovadas.

Foram emitidas sete autorizações para Servidão Florestal e foi aprovada a localização de 169,04 hectares de Servidão Florestal. 45 processos estão em análise.

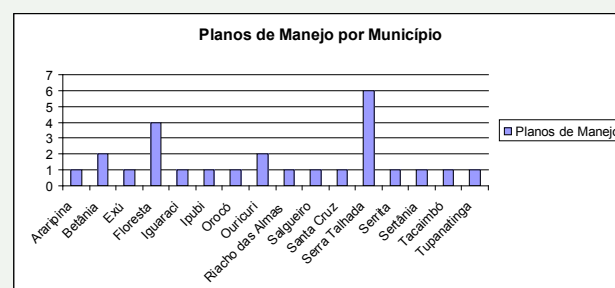
Manejo Florestal Sustentável

O Manejo Florestal consiste em um conjunto de técnicas empregadas na produção de matéria-prima florestal, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema e garantindo a preservação das florestas. Tem como foco a produção, rentabilidade, segurança no trabalho, respeito à legislação, oportunidade de mercado,

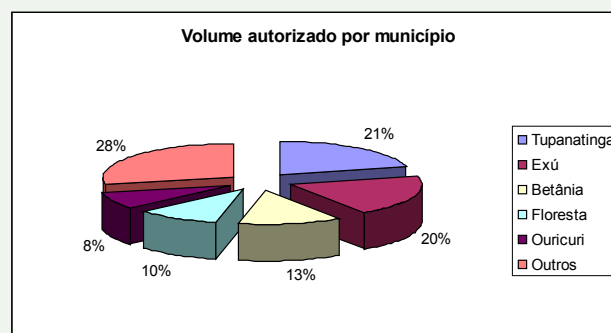


conservação e a disponibilização de serviços ambientais.

Em 2012, foram emitidas 26 autorizações para planos de manejo florestal. Das autorizações emitidas, 5 foram de Plano de Manejo Florestal Simplificado Simultâneo; os demais, para Plano de Manejo Florestal Sustentável. O município de Serra Talhada foi o que mais obteve autorizações para a atividade, com seis. Apesar do número, a cidade não aparece entre as cinco com maiores volumes aprovados. Tupanatinga e Exu, com apenas um manejo cada, foram os municípios com maior volume autorizado pela Agência.



Planos de Manejo aprovados por município



Volume aprovado por município.



Ação de fiscalização florestal
em fragmento de Mata Atlântica

Carvoejamento

As atividades de carvoejamento são de extrema importância para a matriz energética de Pernambuco, em especial, para os municípios localizados no Sertão, onde o bioma é a Caatinga. A atividade impõe parâmetros legais e sustentáveis ao consumo de lenha geradora de carvão. Em 2012, foram emitidas cinco autorizações, englobando 72 fornos e com produção estimada de 37.800 mdc. Deste total, 55 dos fornos autorizados utilizam árvores nativas da Caatinga, com corte permitido por possuírem Manejo Florestal.

Supressão de vegetação nativa para uso alternativo do solo

Este tipo de autorização regulariza a substituição da vegetação nativa por atividades

agropecuárias. Em 2012, duas autorizações foram emitidas, ambas no município de Petrolina, totalizando 27,95 hectares.

Licenciamento florestal de obras, empreendimentos e atividades modificadoras do meio ambiente

No processo de licenciamento, mais especificamente nas fases de emissão das licenças Prévia e de Instalação, são realizadas vistorias técnicas para verificar a situação das áreas a serem ocupadas pelos empreendimentos. Quando ocorre a necessidade de supressão de vegetação, a CPRH, por meio de procedimento específico e atendendo à legislação, emite autorizações específicas para esta atividade.

Considerando estas informações, em 2012 foram emitidos os seguintes documentos técnicos:



- Pareceres Técnicos para subsidiar a análise de projetos de compensação ambiental/reposição florestal - 17
- Autos de Infração por infrações administrativas ambientais constatadas, em sua maioria por supressão de vegetação sem autorização da CPRH - 26
- Notas Técnicas para esclarecer procedimentos, histórico de licenciamento de empreendimentos e cumprimento de Termos de Compromisso.
- 05 Relatórios Técnicos para subsidiar a análise de licenciamento ambiental de empreendimentos diversos - 112 (Licença Prévia - 25, Licença de Instalação - 18, e Autorização para Terraplanagem - 06), requerimentos para supressão de vegetação nativa e/ou em áreas de preservação permanente (49) e de monitoramento (14).

Além da autorização e controle das atividades florestais, os agentes da CPRH participaram de três grupos de trabalho para análise de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) de grandes obras estruturadoras para o Estado, dentre elas a implantação e duplicação de rodovias e barragens para contenção de enchentes. A emissão destas licenças exige o acompanhamento permanente para garantir o cumprimento dos Termos de Compromisso de reposição florestal e/ou compensação ambiental.

Outro ponto é o monitoramento da utilização da matéria-prima combustível florestal no licenciamento de empreendimentos utilizadores de produtos e subprodutos florestais. Atualmente, 130 empreendimentos encontram-se na lista de consumidores de matéria-prima, entre calcinadoras de gesso, madeireiras, cerâmica, e outros.

Também são criadas normas visando à padronização de procedimentos referentes a licenciamento, exploração e transporte de produtos florestais, corte e transporte de produtos florestais exóticos, bem como

material informativo. As instituições como o Ibama, Ministérios Públicos, Secretarias de Meio Ambiente e Sustentabilidade e de Turismo do Estado de Pernambuco, Secretarias de Meio Ambiente municipais, Parque Dois Irmãos, também recebem a devida atenção da CPRH.

Ainda houve a participação de analistas e técnicos ambientais deste setor nos seguintes eventos: I Curso sobre "A Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade", Curso de Direito Ambiental - Novo Código Florestal Brasileiro, Oficina Ecológica - Práticas na Produção de Mudanças de Espécies Nativas, entre outros; assim como reuniões do CONSEMA, audiências com Ministérios Públicos Federal e Estadual.



Fiscalização Florestal



A Agência tem como meta defender o meio ambiente dos que não respeitam as leis ambientais. Em todo o Estado, denúncias de desmatamento, produção irregular de carvão, transporte e comércio ilegais de madeira são intensamente combatidas pelos agentes fiscais. As equipes também agem por iniciativa própria realizando operações de combate às ações ilícitas, inclusive com bloqueios em estradas e incursões em fragmentos de Mata Atlântica à noite, horário em que ocorre o maior número de tentativas de transporte ilegal de madeira.

Ainda são realizadas importantes ações em conjunto com entidades parceiras como Ministério Público, Cipoma e Ibama, que contam com apoio da Polícia Militar no interior, sempre que solicitado.

A tabela abaixo mostra a progressão dos processos atendidos:

2010	414 processos
2011	450 processos
2012	580 processos (até 10/12)

Principais apreensões realizadas:

2012	
Carvão	384 sacos
Lenha	360 esterres
Estacas	7.185 unidades
Toras	180 unidades

Em 2012, a fiscalização florestal emitiu 180 Autos de Infração, 197 Relatórios de Vistoria e 85 Pareceres Técnicos das defesas e recursos apresentados.

09. ZONA COSTEIRA: PATRIMÔNIO DE PERNAMBUCO

Restingas, manguezais, ilhas e praias abrigando enorme variedade de fauna e flora: assim é a zona costeira pernambucana. Além do fundamental papel desempenhado por estes ecossistemas na manutenção da qualidade de vida, por serem estabilizadores climáticos e hidrográficos, é nos portos que ocorre grande parte da atividade econômica exportadora brasileira.

Outro destaque é o fato de estas áreas abrigarem abundância de alimento (peixes, crustáceos, moluscos), servindo não só de subsistência, mas fonte de renda para grande parcela da população. O turismo e o lazer também se caracterizam como atividades de grande relevância, dentre tantas outras.

Como consequência, a faixa litorânea agrega problemas relacionados à apropriação de áreas públicas: privatização da praia; construção de muros e rampas aceleradores da erosão e que

recuam a linha de costa; obstrução das vias de acesso à praia e degradação dos recursos naturais.

Em 2012, foram analisados processos referentes ao licenciamento ambiental para implantação de empreendimentos imobiliários, portuários, industriais, complexos turísticos, de infraestrutura, bem como atendimento a denúncias tanto da sociedade, como dos Ministérios Público Estadual e Federal. Outro trabalho importante foi a coordenação do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para Recuperação da Orla Marítima dos Municípios de Jaboatão dos Guararapes, Recife, Olinda e do Paulista.

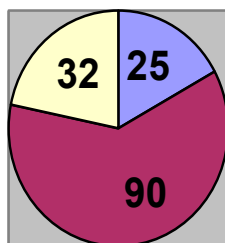
A CPRH integra como membro a Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla no Estado de Pernambuco, participando ativamente das reuniões e ações ocorridas.

TOTAL DE PROCESSOS

2012

147
processos
foram atendidos

QUADRO GERAL - 2012



■ Fernando de Noronha



Zona Costeira: patrimônio de Pernambuco

MAPA DA ORLA – Município da Ilha de Itamaracá

O projeto Monitoramento Ambiental Participativo (Mapa) da Orla visa ao desenvolvimento de um modelo apto a subsidiar o controle ambiental das orlas marítimas e estuarinas dos municípios costeiros do Estado. O Mapa também promove a adaptação às alterações do nível do mar decorrentes das mudanças climáticas. O projeto engloba ainda a capacitação da equipe técnica e da população local envolvida, a estruturação de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) e a publicidade dos resultados.

O público-alvo são os professores e 40 estudantes do ensino médio da Escola Estadual Alberto Augusto Moraes Pradines - Ilha de Itamaracá, com atividades específicas para proporcionar o aprendizado de técnicas de monitoramento utilizadas na CPRH. Mini-cursos e uma oficina prática com duração de dois dias no ambiente praial são outros diferenciais do Projeto.

Atividades do projeto MAPA da Orla em 2012:

- Levantamento mensal de perfis morfológicos em nove praias da Ilha de Itamaracá;
- Mapeamento das construções em orla marítima, tais como: residências; barracas de praias, cercas em frente de lotes à beira-mar;
- Sistematização dos dados obtidos a partir dos registros fotográficos aéreos e terrestres;
- Definição de parâmetros, em conjunto com o a Universidade Federal de Pernambuco, para o levantamento da linha de preamar máxima atual;
- Elaboração do Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas da Ilha de Itamaracá, aprovado por meio do Decreto Municipal da Ilha de Itamaracá (028/2012);
- Realização de oficinas para a implantação do Projeto Orla no Município do Paulista.

10. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: MOBILIZAÇÃO

Audiências Públicas realizadas pela CPRH

De 2007 a 2012, foram realizadas 21 audiências públicas, sendo seis delas no ano de 2012, totalizando um público de mais de 14 mil pessoas no período. Nos seis anos anteriores (2000 a 2006) a CPRH realizou seis audiências públicas para um público total de duas mil pessoas.

IMPLANTAÇÃO DA FÁBRICA AUTOMOTIVA DA FIAT

Data: 05 de novembro

Local: SESI Unidade Nunes Machado – Goiana-PE

Participantes: 724 pessoas – Iniciativa: CPRH

Empreendedor: FIAT

IMPLANTAÇÃO DE CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CTR IPOJUCA

Data: 23 de outubro

Local: Clube Municipal do Ipojuca – Ipojuca-PE

Participantes: 234 pessoas – Iniciativa: Ecopesa

Empreendedor: Ecopesa

PROJETO DE NAVEGABILIDADE DOS RIOS CAPIBARIBE E BEBERIBE

Data: 09 de outubro

Local: Auditório Padre Lebrez (Auditório da SECID) – Recife-PE

Participantes: 203 pessoas – Iniciativa: CPRH

Empreendedor: SECID

IMPLANTAÇÃO DE CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE

Data: 04 de julho

Local: Auditório SEST/SENAT de Petrolina

Participantes: 98 pessoas – Iniciativa: CTR-Petrolina

Empreendedor: CTR - Petrolina

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA ORLA MARÍTIMA DOS MUNICÍPIOS DE PAULISTA, OLINDA, RECIFE, JABOATÃO DOS GUARARAPES E DO CABO DE SANTO AGOSTINHO

Data: 10 de abril

Local: Centro de Convenções de Pernambuco – Olinda-PE

Participantes: 472 pessoas – Iniciativa: CPRH

Empreendedor: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade



Projeto Mapa da Orla – Município da Ilha de Itamaracá

BARRAGEM ENGENHO PEREIRA

Data: 15 de março

Local: Societé Esporte Clube – Moreno-PE

Participantes: 344 pessoas – Iniciativa: CPRH

Empreendedor: Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos, por meio do Itep.

11. PROTEÇÃO E CONTROLE DOS RECURSOS HÍDRICOS

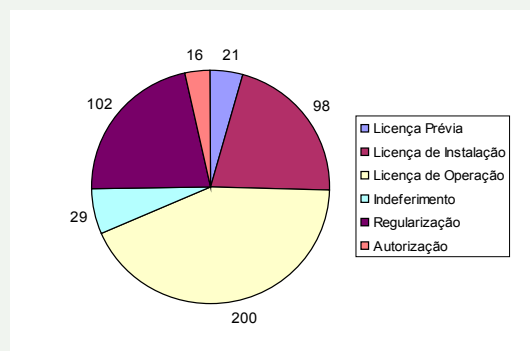


O monitoramento e proteção dos mananciais pernambucanos, ou seja, de todas as fontes de água, superficiais ou subterrâneas, que podem ser utilizadas para o abastecimento público - incluindo rios, lagos, represas e lençóis freáticos - também são atribuições da Agência Estadual de Meio Ambiente. A cada ano, o desafio é crescente, pois, a expansão desordenada das grandes cidades, o despejo de esgoto sem tratamento nas águas e a grande quantidade de lixo são, infelizmente, problemas ainda a serem combatidos.

De janeiro a agosto de 2012, foram vistoriados, fiscalizados e licenciados 476 empreendimentos envolvendo recursos hídricos. Também foram expedidas 16 autorizações relativas à dragagem e desassoreamento, 01 requerimento de prorrogação de Licença Prévia e 01 consulta. A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) é a empresa com maior número de

licenças ambientais emitidas pela CPRH nesta área, principalmente relacionadas à captação de água subterrânea.

Gráfico com tipos de licenças e outros documentos:



Outras atividades na área de Recursos Hídricos:

- Atendimento a 38 denúncias recebidas pela Ouvidoria;
- Participação em Grupos de Trabalho para análise e parecer, principalmente sobre as barragens de contenção de cheias e empreendimentos a serem instalados em Suape;
- Elaboração de boletins mensais com os dados de qualidade da água;
- Participação como membro em Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais e Interestaduais: do Rio Ipojuca, do Rio Goiana, do Rio Mundaú/Paraíba, do Rio Capibaribe, do Rio Una, do Rio Pajeú, do Rio São Francisco e dos Rios Jaboatão e Pirapama;
- Membro do Fórum Interinstitucional de Defesa da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco no âmbito do Estado de Pernambuco;
- Membro da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Estado de Pernambuco;
- Elaboração do Mapa da Qualidade de Rios e Reservatórios do Estado de Pernambuco, disponível no portal www.cprh.pe.gov.br;



Atividades do projeto MAPA da Orla em 2012

Monitoramento da qualidade da água

Rios: Monitoramento de 14 bacias hidrográficas, por meio de medições físico-químicas, bacteriológicas e testes ecotoxicológicos, para averiguar a qualidade da água em 83 estações de amostragem. Dessas, 14 são captações para abastecimento público operadas pela Compesa, 7 estão em região estuarina, 3 em área de nascentes e 1 no mar, sob a influência do rio Ipojuca.

A tabela a seguir mostra a distribuição das estações, a denominação do corpo hídrico e/ou reservatório e a quantidade de amostras coletadas.

Estações de Monitoramento

Bacia Hidrográfica		Nº de estações em 2012
Rio Goiana		7 (7 cursos d'água)
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos - GL1	Rio Botafogo	6 (2 captações, 2 cursos d'água, 1 estuarina e 1 reservatório)
	Rio Igarassu	8 (4 captações, 3 cursos d'água e 1 estuarina)
	Canal de Sta. Cruz	1 (1 curso d'água)
	Rio Timbó	2 (2 cursos d'água)
	Rio Paratibe	3 (1 captação e 2 cursos d'água)
	Rio Beberibe	5 (1 nascente, 1 captação e 3 cursos d'água)
Rio Capibaribe		15 (2 captações, 8 cursos d'água e 5 reservatórios)
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos - GL2	Rio Tejipló	1 (1 Reservatório)
	Rio Jaboatão	10 (2 captações, 6 cursos d'água, 1 estuarina e 1 reservatório)
	Rio Pirapama	9 (7 cursos d'água e 2 cursos d'água)
Rio Massangana		2 (2 Reservatórios)
Rio Ipojuca		18 (2 nascentes, 10 cursos d'água, 1 estuarina, 1 marinha e 4 reservatórios)
Rio Sirinhaém		5 (1 captação e 4 cursos d'água)
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos - GL3	Rio Maracajipe	1 (1 estação estuarina)
Rio Una		9 (1 captação, 5 cursos d'água e 3 reservatórios)
Rio São Francisco		1 estação no curso d'água

Reservatórios: De janeiro a agosto de 2012, foram monitorados 19 reservatórios. Por meio da renovação convênio entre a CPRH e a Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), outros 50 reservatórios serão monitorados.

Águas subterrâneas: As licenças de operação das captações de poços são feitas de forma individualizada, mediante a avaliação das análises físico-químicas e bacteriológicas exigidas.

Participações importantes

Projeto de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco (PSHPE): A Agência atua como parceira da Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos (SRHE) na realização do levantamento das fontes poluidoras para embasar o projeto de Reestruturação do Monitoramento da Qualidade da Água Superficial da Bacia do Rio Capibaribe.

Programa Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas (PNQA): Lançado pela Agência Nacional de Águas (Ana) visa a ampliar o conhecimento sobre a qualidade das águas superficiais no Brasil, de forma a orientar a elaboração de políticas públicas para a recuperação da qualidade ambiental em corpos d'água interiores, contribuindo, assim, com a gestão sustentável dos recursos hídricos. Em 2012, foi realizada a segunda reunião para definição da rede de monitoramento proposta para o Estado de Pernambuco.

Os laudos técnicos emitidos pelo Laboratório da CPRH são de fundamental importância para o bom funcionamento das atividades de monitoramento, licenciamento e fiscalização realizadas pela Agência. Neste ano, foram realizadas 885 coletas e análises solicitadas por pessoas físicas e jurídicas; 171 ensaios laboratoriais para qualificação de efluentes e resíduos, a pedido das áreas de licenciamento e fiscalização da própria Agência e, em atendimento a instituições federais e estaduais (convênios), 151 análises laboratoriais para diversos programas públicos.

Programas de monitoramento sistemáticos das

praias, bacias hidrográficas e reservatórios (subsídio à avaliação das condições ambientais e à gestão dos recursos hídricos)

- 257 amostras advindas de 14 bacias hidrográficas e do Canal de Santa Cruz, totalizando 84 estações de amostragem;
- 29 amostras advindas de 20 reservatórios e mananciais;
- 1307 amostras advindas de 47 estações no litoral de Pernambuco, semanalmente acompanhadas. Os resultados são divulgados no Portal da Agência, no campo Serviços Online/Balneabilidade, para orientação dos banhistas (Praias próprias ou impróprias para banho).

12. GERENCIAMENTO AMBIENTAL DO USO DO SOLO

A fim de subsidiar o licenciamento de empreendimentos que objetivem realizar atividades envolvendo o uso e a ocupação do solo, tais como: loteamentos, conjuntos habitacionais, implantação e melhoramentos de estradas, mineração, agricultura, agropecuária, aquicultura, entre outras, a CPRH propõe diretrizes a serem atendidas. Paralelamente, fiscaliza e monitora estas atividades. Assim, o controle ambiental de projetos estruturadores, como obras civis e urbanísticas, fica assegurado.

O quadro especifica o tipo de empreendimento e quantidade de processos analisados em 2012:

TIPOLOGIA	LS	REG	LP	PLP	LI	RLI	LO	RLO	AUT	DEN
Indústria / fábrica	-	5	12	-	8	1	-	-	-	-
Extração Mineral	-	10	52	-	39	12	74	99	-	-
Esgot. Sanitário	-	6	2	-	7	-	-	-	-	-
Empreend. Imobil.	7	83	58	-	59	17	1	-	-	-
Com. e serviços	-	25	55	2	36	2	2	4	-	-
Empreend. Vários	1	4	43	1	37	29	7	8	-	-
Empreend. Agric.	-	15	16	12	11	2	11	19	-	-
Obras Diversas	-	3	7	-	8	3	-	1	-	-
Recursos Hídricos	3	1	4	-	4	2	1	2	-	-
Energia e Telec.	-	46	14	6	18	5	5	150	-	-
Infraestrutura	-	-	3	-	10	-	-	-	-	-
Equip. Lazer e Esp.	-	2	15	2	20	-	-	2	-	-
Terraplen/Pavim./Limp. Canais	-	-	-	-	-	-	-	-	184	-
MPPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
Ofícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78
Total	11	200	281	23	257	73	101	285	184	37
Total Geral	1530									

LS-Licença Simplificada;
 REG-Regularização;
 LP - Licença Prévia;
 PLP-Prorrogação de Licença Prévia;
 LI-Licença de Instalação;
 RLI-Renovação de LI;
 LO-Licença de Operação;
 RLO-Renovação de LO;
 AUT-Autorização;
 DEN- Denúncia.



Outras atividades na área de uso do solo:

- Participação no evento Diretrizes Ambientais para a Ocupação Sustentável do Território Estratégico de Suape;
- Membro da Comissão de Controle Urbanístico (CCU) da Prefeitura da Cidade do Recife;

Processos em destaque:

- Ramal do Agreste – eixo leste da transposição, município de Sertânia a Arcoverde - Ministério da Integração;
- Sistema Adutor do Agreste – partindo do município de Arcoverde e distribuindo água doce tratada para 64 municípios do Agreste - Compesa;
- Serviços de Dragagem e Desassoreamento da calha dos rios Capibaribe e Beberibe – suporte ao projeto de navegabilidade dos rios – Secretaria Estadual das Cidades;
- Serviços de Dragagem do Trecho 6 do rio Beberibe, da ponte da avenida Olinda a sua foz – Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos;
- Serviços de Dragagem do canal de acesso, bacia de evolução e berço de atracação do Porto organizado do Recife;
- Serviços de Dragagem e monitoramento do canal de acesso, bacia de evolução e berço de atracação do Porto do Distrito Estadual de Fernando de Noronha;
- Serviço de Ampliação da Calha do rio Una nos perímetros urbanos dos municípios de Palmares, Água Preta e Barreiros - Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos;
- Dragagens de construção dos canais do Porto de SUAPE: para instalação dos Cais – 6, 7, 8 e 9; Cais e Canal do Minério; Canal do Estaleiro CMO e Canal Externo e Pátio de Manobra dos petroleiros;
- Licença de Instalação do Estaleiro Construcap em Suape;
- Terraplenagem de 400 hectares em Goiana – Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- Licença Prévia e de Instalação para a Tecnologia em Componentes Automotivos S.A. - TCA, construção de Galpões para a Fiat em Goiana;
- Parques Eólicos nos municípios de Tacaratu e Exu;
- Obras relacionadas à Copa 2014: Terminais de Integração de Cajueiro Seco e de Cosme e Damião, Corredor Norte/Sul; Terminal de Integração, Passarela do Aeroporto; Viadutos dos Bultrins; Elevado da Caxangá; Centro de Comando e Controle Integrado Arena da Copa e Torres de Observação para Guarda-Vidas do Corpo de Bombeiros na Orla do Recife;
- Recuperação de diversas pontes e hospitais da Mata Sul (Operação Reconstrução);
- Implantação, adequação e duplicação de diversas rodovias estaduais: PE-144, 075, 418, 275, 360, 001, 103, 170, 082, 310, 059, 112, 089, 086, 037, 041, 070, 088, 218, 123, 087, 120, 063, 058, 027;
- Zona de Processamento de Exportação em Jaboatão (ZPE);
- Hotel-Escola Sesc em Serinhaém;
- Escola Técnica Senai em Ipojuca;
- Unidade Integrada de Segurança, Zona Central de Serviços, Terminal de Containers;
- Implantação do Metrô Leve (Suape);
- Ramal de distribuição de gás para Ambev/ CBVP/Fiat em Goiana;
- Termelétrica e Unidade de Presídio Feminino em Tacaimbó;
- Barragem Serro Azul em Palmares;
- Unidade Prisional em Araçoiaba.

13. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Este foi um assunto que recebeu especial atenção em 2012. Novas unidades em diversas regiões do Estado, inclusive no Sertão, planos de manejo elaborados com a participação coletiva e posse dos conselhos gestores. Os números não deixam dúvidas: há muito que se comemorar!

A CPRH participa ativamente do Comitê Executivo para Criação e Implantação das Unidades de Conservação da Natureza do Estado de Pernambuco, Instituído pelo Decreto nº 36.627, de 08 de junho de 2011, que tem como principal meta a criação de novas unidades de conservação e implantação efetiva das já existentes.

Em junho, o Comitê criou 24 Conselhos Gestores, fóruns compostos pelos principais atores sociais envolvidos com a Unidade de Conservação (UC): agentes públicos, sociedade civil e empreendedores locais. Os conselheiros têm poder consultivo, podendo opinar sobre os processos de licenciamento, propor condicionantes ou medidas compensatórias e discutir questões relacionadas a projetos socioambientais. Em cerimônia realizada no Parque de Dois Irmãos em 21 de setembro, Dia das Florestas, todos os Conselhos Gestores foram empossados.

A Semas e a CPRH participam de todos os conselhos, sendo a Agência a responsável por indicar os presidentes, os quais são também os gestores/coordenadores das unidades.

Criação de Unidades de Conservação

- Parque Estadual Mata da Pimenteira, no município de Serra Talhada, primeira UC do bioma Caatinga;
- Estação Ecológica de Bita e Utinga, nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca;
- Estação Ecológica Serra da Canoa no município de Floresta;
- Titulação da RPPN Fazenda Morim, no município de São José da Coroa Grande.



Mata da Pimenteira em Serra Talhada

Planos de Manejo



Leito seco do riacho da Canoa na Esec Serra da Canoa em Floresta

Os planos de manejo das unidades APA de Guadalupe; APA Aldeia Beberibe e da Esec de Bita e Utinga foram elaborados por consultoria especializada sob a coordenação da CPRH e intensa participação dos agentes sociais. Em cada uma das elaborações dos planos, dinâmicas de grupo foram realizadas com os participantes a fim de que eles pudessem expor e dialogar sobre as principais características das unidades: recursos disponíveis e potencialidades, bem como pressões e ameaças sofridas. Os próximos planos de manejo serão os dos seis Refúgios de Vida Silvestres da Ilha de Itamaracá.



Apa de Guadalupe

Compensação Ambiental

A compensação busca contrabalançar os impactos causados ao meio ambiente, identificados no processo de licenciamento ambiental. Por lei, as empresas causadoras de significativo impacto ambiental devem financiar a implantação e manutenção de unidades de conservação.

Assim, os empreendedores ficam obrigados a aplicar os recursos correspondentes ao percentual do grau de impacto, apurado no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), multiplicado pelo valor dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Desta forma, a CPRH segue com a atenção voltada para a construção de mecanismos que proporcionem agilidade e transparência quanto à aplicação dos recursos advindos da compensação ambiental, de forma a consolidá-la enquanto instrumento estratégico à sustentabilidade das Unidades de Conservação. Por isso, merecem destaque as seguintes ações desenvolvidas pela CPRH em 2012:

- Participação direta na Câmara Técnica de Compensação Ambiental;
- Atuação conjunta com a Câmara Executiva de Compensação Ambiental para auxílio no acompanhamento dos Termos de Compromisso;
- Elaboração de Planos Operativos e Planos de Trabalho para aplicação dos recursos da Compensação;
- Confecção de Termos de Referência específicos para utilização dos recursos de compensação;
- Acompanhamento das atividades realizadas com recursos de compensação ambiental, as

quais: elaboração do Plano de Manejo da APA Aldeia Beberibe, criação da Esec Bitá e Utinga e revisão do Plano de Manejo e criação do conselho gestor da Esec Caetés, bem como restauração florestal da zona de uso intensivo desta unidade.

Unidades de Conservação administradas pela CPRH

Além das atividades rotineiras de fiscalização e monitoramento, as três Unidades de Conservação administradas pela CPRH, desenvolvem trabalhos complementares, não só no município nos quais estão instaladas, mas na região do entorno, sempre atendendo às demandas da população e dos poderes públicos.



Pesquisas

Caetés: 06
APA Guadalupe: 04
RVS Gurjaú: 04

Visitação

Gurjaú: 172
Caetés: 185
APA de Guadalupe: 289

Estação Ecológica de Caetés

- Reflorestamento de 1,2 hectares de mata nativa;
- Mutirão para manejo de espécies exóticas;
- Conscientização na Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) da importância do meio ambiente;
- Plantio de 83 mudas na zona de uso extensivo e no bosque da Unidade;
- Soltura de animais: aves, porcos-espinho, bichos-preguiça e serpentes;
- Apresentação de 02 pós-graduações na UFRPE: Ricardo César de Souza (Ocorrência

de Anticorpos Anti-leptospira spp., Anti-toxoplasma gondii e Anti-neospora caninum em carnívoros selvagens e domésticos de UCs de Pernambuco) e Rafael Lima de Oliveira (Participação da raposa (*Cerdocyon thous*) e do cão doméstico (*Canis familiaris*) na epidemiologia da leishmaniose visceral em UCs de Pernambuco).

Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú

- Seleção de áreas com 1,5 hectares para re-florestamento;
- Desenvolvimento do projeto “Mata Atlântica: Estudo, conheço, quero bem!” que objetiva estimular uma postura preservacionista em relação à Mata Atlântica, nas comunidades escolares do RVS Gurjaú e do entorno. Em sua segunda edição, já capacitou sobre a Mata Atlântica 20 professores da Escola Municipal Dr. João Lopes, atendendo a mais de 400 alunos. Apresentação do projeto no auditório da CPRH e também na Esec Caetés.

- Parceria no projeto Águas do Céu (Centro Sabiá);
- Visitas técnicas educativas para instruir sobre o uso do fogo em Rio Formoso.

Fóruns de Articulação

- Comitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica de Pernambuco – CERBMA/PE
- Coordenação e secretaria do CERBMA/PE. Realização de Reuniões trimestrais com os membros do Comitê. Monitoramento dos três Postos avançados da RBMA em Pernambuco: Sede da APA de Guadalupe, Refúgio Ecológico Charles Darwin e Sítio Ecológico Frei Alfredo. Blog da Mata Atlântica CERBMA/PE: www.comiterbmape.blogspot.com.

Outras participações:

- Participação em Conselhos de Unidades de conservação na esfera Federal: Rebio Saltinho, Resex Acaú e Flona Negreiros;
- Participação na Rede de Gestores de Unidades de Conservação no Centro de Endemismo de Pernambuco, coordenada pela Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste.



Área de Proteção Ambiental de Guadalupe

- Monitoramento de ninhos de tartaruga em conjunto com RCOS e com apoio da ONG Ecoassociados e Museu das Tartarugas Marinhas (UFRPE);
- Resgate de animais silvestres - tartarugas marinhas e iguanas;
- Proposta de realização de campanha sobre o lixo nos Projetos de Assentamentos do Incra, em Tamandaré;
- Apoio ao mutirão de limpeza no rio Ilhetas/Mamucabas com a Associação dos Jangadeiros de Tamandaré;
- Participação em Grupos de Trabalho do Conselho Gestor da Rebio Saltinho e no Comdema de Tamandaré;
- Oficina de Papel Reciclado para alunos da Associação Padre Enzo;

14. CONTROLE DAS FONTES POLUIDORAS

Outra importante atribuição da Agência é a responsabilidade de licenciar, fiscalizar e monitorar empreendimentos com potencial poluidor. Desta maneira, a CPRH realiza o controle ambiental do setor industrial e seus detritos; empreendimentos imobiliários, comerciais e de serviços; sistemas de tratamento de esgotamento sanitário, resíduos urbanos (aterros sanitários) e transporte de substâncias perigosas.

A atividade de análise também é desempenhada pelos técnicos da Agência no tocante às Declarações Anuais de Resíduos Sólidos Industriais (Darsi) e acompanhamento dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais, de Saúde, da Construção Civil, bem como do passivo ambiental dos postos de combustíveis.



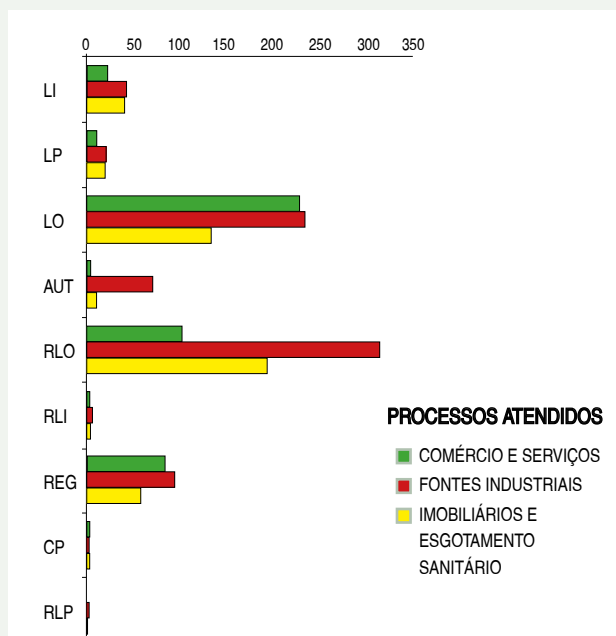
Atividades do controle de Fontes Poluidoras

Quantidade de licenças emitidas pelo Sistema Ambiental Eletrônico a Distância (Silia Web) referente a comércio, serviços e fontes industriais:

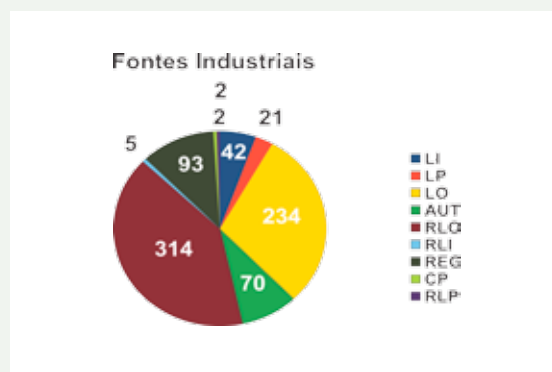
Dados de Licenciamento	Comércio e Serviços	Fontes Industriais	Imobiliários e Esgotamento Sanitário
LI	22	42	40
LP	11	21	20
LO	228	234	133
AUT	2	70	11
RLO	102	314	192
RLI	2	5	4
REG	83	93	59
CP	3	2	2
RLP	0	2	1
TOTAL	453	783	462

Tipologia	Licenças emitidas
Indústria	47
Imobiliários	220
Estabelecimentos comerciais e de serviços	100
TOTAL	367

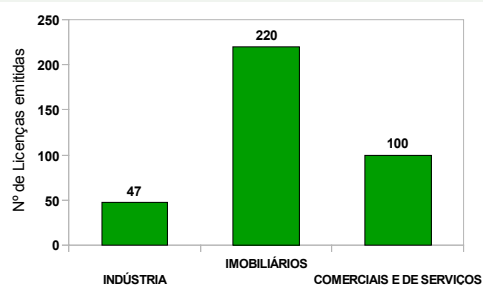
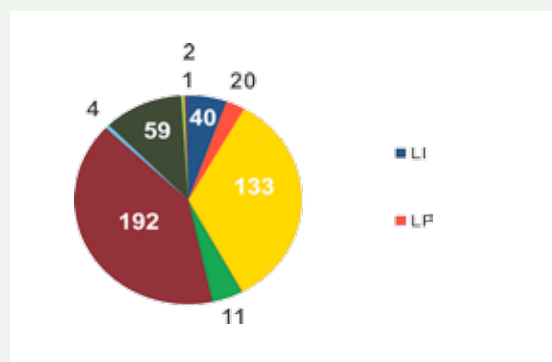
Dados gerais de licenciamento na área de controle de fontes poluidoras



Processos atendidos do tipo fontes industriais:



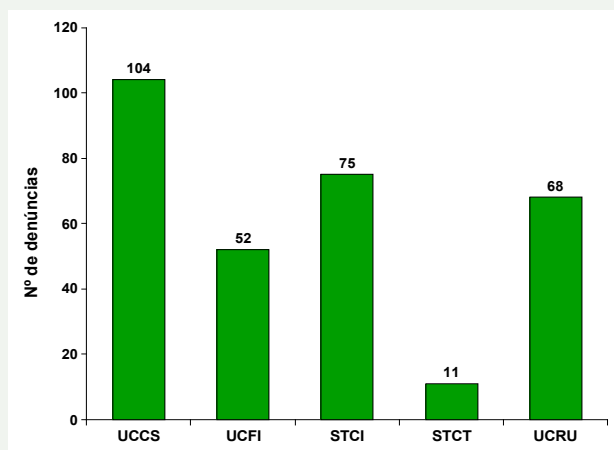
Processos atendidos do tipo imobiliários e esgotamento sanitário:



Atendimento a Denúncias:

Qualquer empresa com potencial poluidor é sistematicamente vistoriada e monitorada pelos agentes fiscais da CPRH. No entanto, é graças à população que denuncia graves infrações ambientais, que a Agência consegue realizar flagrantes e cessar diversos crimes ambientais. Em 2012, 310 processos foram abertos em decorrência de denúncias.

Fontes industriais de comércio e serviços	104
Fontes industriais	52
Fontes de empreendimentos industriais	75
Transporte, tratamento e disposição de resíduos industriais	11
Resíduos urbanos	68



Licenciamentos em destaque

- Petroquímica e Refinaria Abreu e Lima;
- Termoelétrica movida a biogás das empresas JB e CETREL;
- Brascon Gestão Ambiental LTDA - usina de autoclavagem de resíduos de saúde;
- Dragagens nos Portos de Suape e Recife, bem como dos rios Capibaribe e Beberibe.

>> Monitoramento dos aterros sanitários licenciados para repasse à Secretaria da Fazenda ICMS Ambiental

>> Implantação do Sistema de Licenciamento Ambiental Eletrônico a Distância (Silia Web) para empreendimentos de baixo potencial degradador. 367 licenças emitidas em 2012.

>> A Uiga Caruaru intensificou as vistorias no Agreste Setentrional com vistas ao licenciamento ambiental de projetos de pavimentação de ruas, praças e outros equipamentos públicos;

>> Atendimento aos processos de licenciamento ambiental aos municípios declarados em situação de emergência por situação de enfrentamento à seca determinados pelo Governo do Estado;

>> Início da reestruturação das UIGAs, com o levantamento das necessidades das estruturas físicas e equipamentos de proteção individual;

Ações Conjuntas de Fiscalização

- Operação de interdição das lavanderias do município de Toritama – CPRH, Ministério Público e Depoma;
- Operação de interdição dos matadouros dos municípios de Vitória de Santo Antão, Ribeirão, Gravatá, Cortês, Lajedo, Água Preta – CPRH, Adagro e Ministério Público;
- Operação de interdição do Centro de Controle de Zoonoses de Caruaru – CPRH, Ministério Público, Depoma e ONG União em defesa e respeito à vida animal (Uderva);
- Vistoria em 75 empresas que desenvolvem atividade de tinturaria de jeans em Caruaru – CPRH e fiscais da Vigilância Sanitária do município. O objetivo foi verificar se as empresas do setor estão cumprindo as obrigações definidas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o qual determina que os proprietários das lavanderias devem manter medidas que evitem a degradação dos recursos naturais e prejuízos à população residente próxima às empresas. O TAC também define um prazo de 09 meses

para que os empresários do setor apresentem à CPRH os projetos de instalação das lavanderias no Distrito Industrial de Caruaru.

Reuniões e convênios

- Reunião do Comitê Estadual de Resíduos Sólidos (CERS);
- Assinatura de Convênio com a Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe) para implantação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim);
- Reunião com o Sindicato das Indústrias de Extração e Beneficiamento de Gipsita, Calcários, Derivados de Gesso e Minerais Não - metálicos do Estado de Pernambuco em Araripina, sobre as emissões atmosféricas na região do Sertão do Araripe;
- IIª Reunião Setorial de Pernambuco do conselho da APA Chapada do Araripe, em Araripina;
- Participação em audiências públicas sobre a implantação dos Planos Municipais de Saneamento básico dos municípios de Exú, Moreilândia e Bodocó (Sertão do Araripe) e sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos de Pernambuco em Araripina;
- Participação semanal no Subcomitê do grupo de trabalho dos Órgãos Estaduais para implantação do integrador Redesim em Pernambuco;
- Reunião da Uiga Caruaru com a Promotora de Justiça/MPE em Toritama para a regularização ambiental das lavanderias no município. Discussão da possibilidade de transferências das empresas para um distrito industrial.

Participação em análises de Estudos de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) dos seguintes empreendimentos:

- Complexo de Suape (relatório complementar);
- Recuperação da Orla Marítima;
- Ramal e Sistema Adutor do Agreste.

Participação em grupos de trabalho para análise dos seguintes documentos:

- Licença de Operação do Complexo Industrial de Suape;
- Relatório Ambiental Simplificado (RAS) das Termoeletricas Monte Pascoal e Itapebi;
- Relatório Ambiental Preliminar (RAP) da Cimenteira Santo Antônio;
- Relatório Ambiental Simplificado (RAS) da Usina Termo Solares Dr. Miguel Arraes de Alencar I e II.

Capacitações e palestras



Apresentação sobre o P2R2

- I Curso Internacional para Capacitação Intensiva em La Gestion Ambiental de los Contaminantes Orgánicos Persistentes (COPS) - Cetesb/SP;
- Aperfeiçoamento em Tratamento de Efluentes Industriais - AmBev/Igarassu - PE;
- Desenvolvimento em Lideranças e Mediação de Conflitos realizado pela Cefospe;
- Iº Encontro de Agentes Ambientais do Nordeste;
- Promoção de palestra sobre Licenciamento de Postos de Combustíveis no II Simpósio de Gestão Ambiental, promovido pela 7ª Região Militar;
- Apresentação do projeto Mapeamento das Áreas de Risco de Acidentes Ambientais com Produtos Químicos Perigosos na Região Metropolitana do Recife com ênfase no Complexo Industrial e Portuário de Suape no Seminário União Europeia-Brasil, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente. Na ocasião, foram discutidas ações estratégicas de prevenção de riscos de acidentes com produtos químicos perigosos;

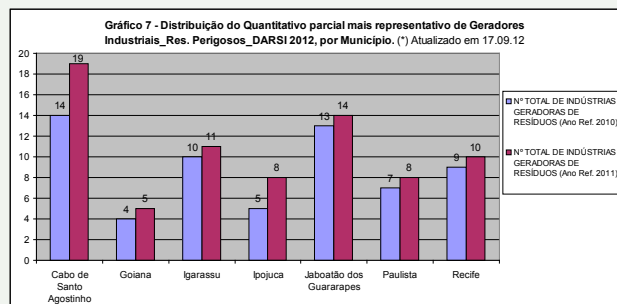
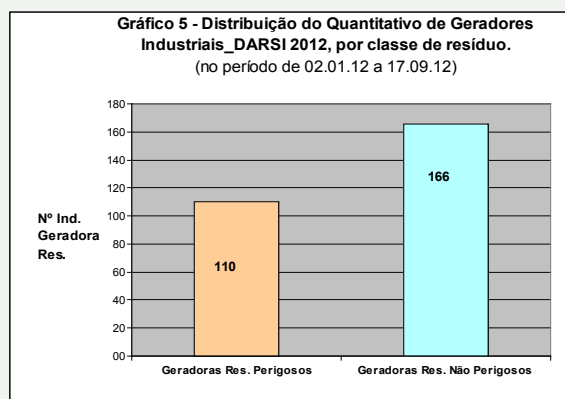
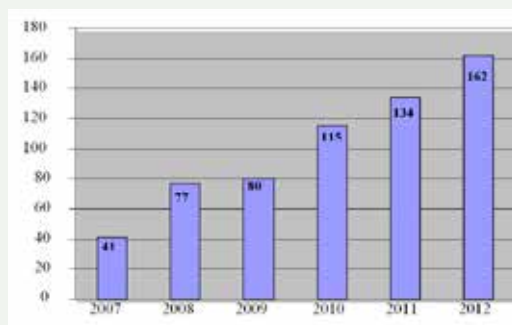
- Conclusão da revisão das instruções normativas CPRH nº 08 e 09, que disciplinam o enquadramento para licenciamento ambiental das atividades de comércio e serviços e indústrias, quanto ao potencial degradador.

Declaração Anual de Resíduos Sólidos Industriais (Darsi)

A Darsi é um instrumento de controle da CPRH sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos em Pernambuco. As informações obtidas conferem subsídio ao licenciamento ambiental das indústrias instaladas no Estado, bem como à implementação do Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Industriais.

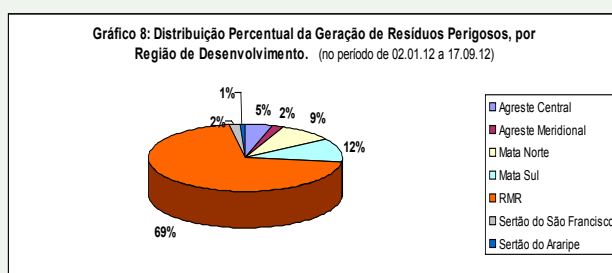
Até o presente exercício, a Darsi era obrigatória para as empresas com geração anual de resíduos acima de 50 toneladas, ou seja, grandes ou médios geradores de resíduos sólidos industriais. Entretanto, para 2013, está prevista a inclusão de todos os empreendimentos industriais licenciados pela CPRH, inclusive os pequenos geradores e os que se identificam como não geradores.

Evolução de quantidade de declarações entregues



DISTRIBUIÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS, por Região de Desenvolvimento

Região	Quantidade de Indústrias
Agreste Central	5
Agreste Meridional	2
Mata Norte	10
Mata Sul	13
Região Metropolitana do Recife	77
Sertão do São Francisco	2
Sertão do Araripe	1
Total	110



15. INFORMAR E FORMAR É PRECISO

Atendimento à Imprensa; divulgação de resultados; publicações e campanhas educativas. Nos últimos anos, a comunicação tem exercido importante papel na gestão da CPRH. Os textos produzidos pela Agência ganharam vida em produções teatrais, contribuindo para disseminação de informações sobre a importância de proteger e conservar os recursos naturais, por meio da sensibilização do público espectador. Publicações específicas da temática ambiental, como cartilhas educativas, manuais técnicos e mapas receberam a atenção merecida.

A produção e distribuição de releases para os mais variados veículos de comunicação dividiram a informação ambiental com a população (atividades e resultados recentes da Agência),

através da publicação de matérias e entrevistas em jornais, emissoras de rádio e televisão, bem como na Internet e em suas redes sociais.

Teatro Ambiental

Formado, na maioria das vezes, por crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino, o público do teatro ambiental recebe da CPRH, além deste instrumento a serviço da educação ambiental, a oportunidade de desenvolver o gosto pela arte, descobrindo o teatro como diversão. Em 2012, o teatro foi utilizado como ferramenta de gestão ambiental durante projetos e campanhas como o Verão Ambiental e o Mês do Meio Ambiente, alcançando públicos diferenciados na contribuição para o Projeto de Educação Ambiental Vivenciada (PEAV) da Prefeitura do Recife e para a Feira Literária Fliporto.



Teatro Cacá Caranguejo

Publicações

Como material de apoio, foram distribuídos cadernos de atividades, jogos ambientais e cartilhas, ao final das apresentações teatrais, com informações e perguntas sobre os temas abordados nas peças. As publicações produzidas pela Agência são disponibilizadas também para download na Internet (www.cprh.pe.gov.br), na seção Educação Ambiental > Publicações.

Contação de Histórias

O lúdico é ainda explorado pela CPRH nas contações de histórias, que unem o imaginário infantil ao resgate de cantigas populares. A proposta encanta pais e professores, que vêm na atividade de educar para a preservação ambiental também a manutenção e solidificação das tradições e da cultura popular.



Contação de histórias

Jogos

Jogo de tabuleiro "Lata Late?", jogo da memória "E Eu com Isso?" e um tabuleiro humano (onde as crianças são os pinos que avançam as casas) integraram o Circuito de Jogos Ambientais em diversos eventos promovidos pela Agência ou solicitados por prefeituras, escolas e associações.

Oficinas

- "Educação Ambiental" no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) no município de Vitória de Santo Antão.



Jogos ambientais

- “Educação Ambiental” - Projeto “Mata Atlântica: estudo, conheço e te quero bem!”. Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú - Cabo de Santo Agostinho.
- 1ª Oficina do projeto MAPA da Orla realizada em Itamaracá, em parceria com a prefeitura municipal.

Palestras

- “Educação Ambiental” – Projeto “Mata Atlântica: estudo, conheço e te quero bem!” na Estação Ecológica de Gurjaú - Cabo de Santo Agostinho.
- “Educação Ambiental” para o Programa Aprendiz Banco do Brasil – Recife.
- “Educação Ambiental” – Hospital Memorial de São José – Recife.
- “Educação Ambiental” no Centro Social Dom João Costa – Recife.
- “Educação Ambiental” na Escola Pentágono no município de Limoeiro.

Novas Ambientais

Em abril de 2012, a CPRH lançou o Programa Novas Ambientais. A iniciativa tem como objetivo ser um espaço aberto para a discussão das principais novidades da área de meio ambiente. Pode ser a apresentação dos resultados de uma pesquisa, novos produtos, ideias, conceitos ou iniciativas bem sucedidas - sempre com o foco no desenvolvimento sustentável de Pernambuco.

Os encontros ocorrem uma vez por mês, sempre no auditório da Agência. Podem participar servidores da CPRH e o público interessado: empresários, pesquisadores, formadores de opinião, ambientalistas, dentre outros. Os temas de cada mês são divulgados na imprensa, bem como redes sociais, portal e quadros de avisos. Entre os palestrantes de 2012, o engenheiro civil e ambiental americano Mark Melkelbach, que tratou da tecnologia Terra Verde para despoluição e remediação de água e solo; o procurador do Estado de Pernambuco e



Palestras



Novas Ambientais



Teatro Ambiental - Encenação de Lata Late ?



I Mostra de Projetos de Pesquisas da CPRH



Relocação da Biblioteca Vasconcelos Sobrinho



Projeto Verão Ambiental: essa é a nossa praia!

especialista em Direito Público, André Souza, que debateu o novo Código Florestal; o secretário executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Hélvio Polito, que tratou do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PEPS-PE); a secretária executiva de Articulação Institucional e Captação de Recursos, Ana Suassuna e o engenheiro projetista, Clayton Nunes que expuseram os Projetos de Remediação de Áreas de Lixão e o arquiteto urbanista Roberto Montezuma que palestrou sobre os 500 anos da cidade do Recife.

I Mostra de Projetos de Pesquisas da CPRH

Por três dias consecutivos, de 20 a 22 de novembro, o público que compareceu ao auditório da CPRH teve a oportunidade de conhecer os primeiros resultados e as ações de monitoramento ambiental.

Os projetos apresentados foram: o de Monitoramento Ambiental Participativo da Orla (MapaDaOrla), desenvolvido na Ilha de Itamaracá; o Projeto de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco (PSHPE) na Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe e Seleção de Bioindicadores para Monitoramento da Qualidade da Água do Rio Ipojuca e o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água de Reservatórios no Estado de Pernambuco e o projeto de monitoramento da qualidade do ar para o Complexo Industrial e Portuário de Suape, o andamento do Mapeamento das Áreas de Risco de Acidentes Ambientais com Produtos Químicos perigosos na Região Metropolitana do Recife (P2R2).

Relocação da Biblioteca Vasconcelos Sobrinho

Com mais espaço e comodidade, este setor voltado ao conhecimento da área ambiental funciona agora no anexo II da CPRH no seguinte endereço:

Rua Jacó Velosine, 220, Casa Forte
Recife/PE - CEP: 52061-410
PABX: (81) 3182.9020

Projeto Verão Ambiental: essa é a nossa praia!

O projeto Verão Ambiental: Essa é a nossa praia! promoveu atividades educativas no litoral pernambucano. 1.300 kits compostos por material informativo do projeto foram

entregues à Secretaria Estadual de Educação para distribuição em escolas das Gerências Regionais (GRE): Mata Norte, Litoral Sul, Norte, Sul e Metropolitanas.

Todo o material do Verão Ambiental foi elaborado a partir de informações obtidas e discutidas durante as primeiras oficinas, em 2009, sobre os principais problemas ambientais existentes no litoral. Vídeo e cartilha apresentam condutas adequadas para o cuidado com o meio ambiente, buscando minimizar os problemas surgidos no período de alta estação nas praias do litoral Norte e Sul do Estado, tendo como foco a sustentabilidade.

Além de peças teatrais, vídeo, cartilha e oficinas, o projeto Verão Ambiental: Essa é a nossa praia! incluiu atividades como contação de história, teatro de rua e oficinas de jogos e brincadeiras. Dentre os temas abordados estiveram resíduos sólidos, poluição sonora, presença de animais nas praias, prática de esportes em locais não autorizados, trânsito de veículos e embarcações e pisoteio de corais.

Projeto Verão Ambiental em números:

15 municípios litorâneos atendidos
16 cortejos ambientais
14 apresentações teatrais
05 contações de história

As atividades da temporada 2012/2013, foram iniciadas no mês de novembro de 2012 atendendo aos municípios de Barreiros, Cabo de Santo Agostinho, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Olinda, Recife, São José da Coroa Grande e Tamandaré.

Cada uma destas localidades recebe, além de uma encenação do espetáculo “Cacá Caranguejo”, o cortejo ambiental - um teatro de interação encenado na areia das praias, durante o qual os atores utilizam a arte-educação para abordar problemas frequentes no litoral, no que se refere ao respeito e preservação do meio ambiente.

Mês do Meio Ambiente – junho 2012

Ações realizadas em 17 municípios pernambucanos:
Recife, Olinda, Paulista, Itapissuma, Cabo de

Santo Agostinho, Ipojuca, Sirinhaém, Tamandaré, Carpina, Gravatá, Caruaru, Toritama, Belo Jardim, Pombos, Bezerros, Vitória de Santo Antão e Paulista.

Material distribuído ao público participante:



Material distribuído ao público participante

- cadernos de atividades “Aprendendo sobre os Resíduos Sólidos”;
- mil jogos de memória “E eu com isso?”;
- mil cartilhas “E eu com Isso?”;
- 500 cartilhas “Lata Late?”;
- mil livros “Verdinha Vira-vira”;
- 500 marcadores de livro;
- mil ecobags e 500 camisetas.

- 21 Encenações da esquete “Árvores: e eu com isso?”;
- 05 Encenações da peça: “Lata Late?”;
- 06 Apresentações da contação de história “Verdinha Vira-Vira”;
- 02 exposições: Práticas Ambientalmente Corretas (Carpina - UIGA Nazaré da Mata) e Viva o Mar: Mergulhe nesta ideia! (Tamandaré - APA de Guadalupe);
- 09 palestras sobre temas atuais relativos ao meio ambiente;
- 08 circuitos ambientais promovidos;
- Curso de Educação Ambiental: carga horária de 20 horas-aula com 20 participantes no Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco;
- Plantio de 3 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica fornecidas pela patrocinadora Alcoa na BR 408, município de em Carpina

- Titulação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Eco Fazenda Morim, no município de São José da Coroa Grande;
- Campanha Madeira Legal de combate à queima e comercialização de madeira nativa para fogueiras juninas: 08 municípios percorridos (Belo Jardim, Caruaru, Pombos, Bezerros, Olinda, Vitória de Santo Antão, Paulista e Recife).



Plantio de mudas em Carpina

Parcerias

Ambev, Alcoa, Akzonobel, Arena Pernambuco, Cimento Nassau, Concessionária Rota do Atlântico, Consórcio Expressway, Gerdau, Kraft Foods, M&G Polímeros, Musashi, Usina São José, Wal-Mart, além do apoio da Livraria Cultura e das prefeituras dos municípios de Caruaru, do Recife e de Toritama.

Prêmio Vasconcelos Sobrinho 2012

A entrega da XXII edição Vasconcelos Sobrinho marcou de maneira especial o encerramento do Mês do Meio Ambiente 2012. O Prêmio é um reconhecimento do Governo do Estado a



Entrega do Prêmio Vasconcelos Sobrinho

peças físicas, empresas e instituições que realizaram ações e projetos com vistas à promoção da melhoria ambiental ou o desenvolvimento de ações socioambientais.

O evento foi realizado no mês de junho, reunindo autoridades, personalidades da área, profissionais da Agência, jornalistas e inúmeros convidados. Seis categorias obtiveram vencedores. Foram eles: a empresa Alusa Engenharia (Responsabilidade Ambiental); a Sociedade Nordestina de Ecologia (Participação Comunitária); o Projeto Modateca, da Universidade de Pernambuco (Projetos e Práticas de Ensino Superior); Escola Mater Christi (Projetos e Práticas Educacionais); a agricultora Maria Joelma da Silva Pereira (Personalidade do Meio Ambiente); e o ambientalista Paulo Nogueira Neto (Destaque Nacional). Todos receberam um troféu confeccionado pelo artista plástico Sérgio Vasconcelos, além de certificados.

Houve, ainda, a entrega do certificado Amigo e Amiga do Meio Ambiente. Os contemplados foram: o diretor presidente e diretor de projetos do Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (Cepan), Severino Rodrigo Ribeiro Pinto; a diretora executiva da Associação para Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (Amane), Maria das Dores Melo; o proprietário da microempresa Redlub, que transforma óleo de cozinha usado em resina antiferrugem, Luiz Lima; o médico veterinário que atua na coordenação de meio ambiente da administração do Arquipélago de Fernando de Noronha, Carlos Diógenes Ferreira de Lima Filho, o presidente do Sindicato das Indústrias de Gesso do Estado de Pernambuco, Ariston Pereira da Silva; o proprietário da Mamute Lavanderia, do município de Toritama, Edilson Tavares; e os jornalistas Marjones Pinheiro, da TV Globo; Alexandra Torres, da Rádio Folha; e Jailson da Paz, do Diário de Pernambuco, por sua atuação nos meios de comunicação, divulgando com responsabilidade notícias sobre o meio ambiente. Foi anunciado ainda o nome "in memoriam" do veterinário Fabian Fortes, também de Noronha, sendo o certificado entregue ao coordenador de Meio Ambiente do arquipélago, Alexandre Lopes.

Outro reconhecimento:

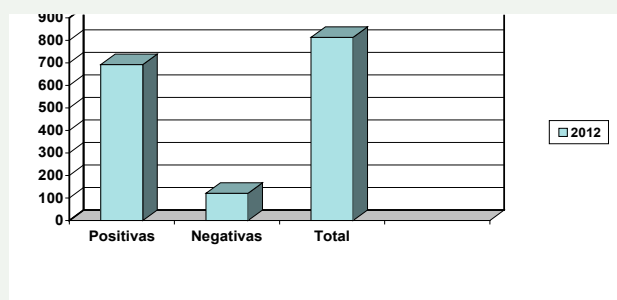
O ambientalista e empresário Araripe Serpa, durante a reunião ordinária mensal de agosto da Estação Ecológica de Caetés (Paulista), unidade de conservação administrada pela CPRH, também recebeu o título Amigo do Meio Ambiente, por, mesmo antes da criação da unidade, já batalhar pela proteção da área.



Araripe Serpa: Amigo do Meio Ambiente

CPRH e imprensa

Na divulgação e cobertura das atividades da CPRH, foram produzidas 109 matérias jornalísticas, distribuídas em formato release para os veículos de comunicação. As matérias foram também divulgadas no site da Agência e nas mídias sociais, o que rendeu grande repercussão na imprensa, como mostra o quadro a seguir.



Ano	2012
POSITIVAS	692
NEGATIVAS	121
TOTAL	813

Publicações e audiovisual

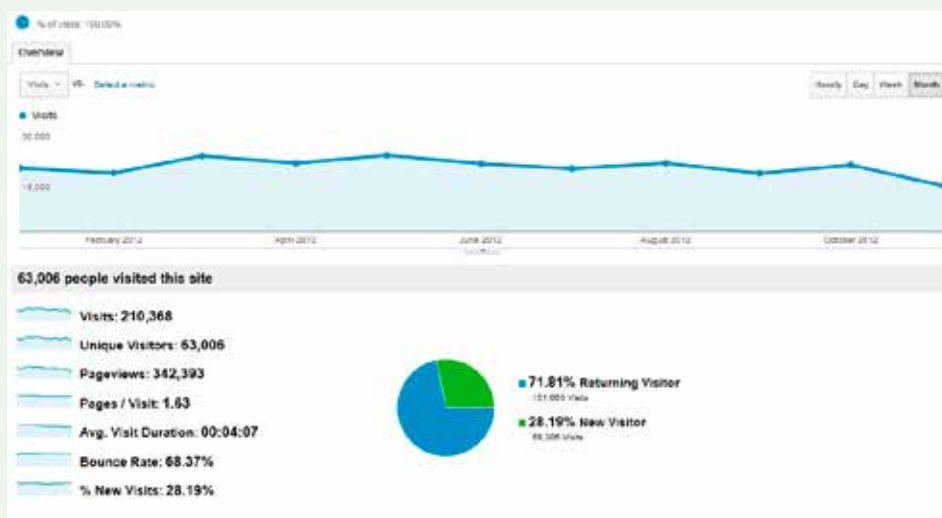
- Vídeo Educativo do Projeto Verão Ambiental: essa é a nossa praia!
- Caderno de Atividades: Meio Ambiente em brincadeiras; Caatinga; História do projeto Verão Ambiental; Jogo de Conhecimento: Conhecendo Pernambuco; Jogo da Memória "E Eu Com Isso?"; Programa de Educação Ambiental.
- Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PGRS) – A publicação está disponível para consultas no site da CPRH (www.cprh.pe.gov.br) e da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) – www.semas.pe.gov.br e foi desenvolvida de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e na Lei Nº 14.236/2010 (Política Estadual de Resíduos Sólidos). O objetivo é relacionar a situação atual dos resíduos sólidos em Pernambuco e desenvolver diretrizes, estratégias, metas, programas e projetos, capazes de subsidiar a gestão destes resíduos.

16. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Sendo um segmento que muito evoluiu nos últimos anos, a Tecnologia da Informação (TI) ganhou espaço na CPRH em 2012, oferecendo serviços que permitem a melhoria do desempenho das atribuições da Agência. Digitalizando processos, organizando arquivos, facilitando procedimentos e agilizando respostas, o nível de automatização integra e desenvolve as operações na Agência, promovendo excelentes resultados.

Adequando-se a esta nova realidade, o Portal da CPRH disponibilizou novas sessões, divulgou notícias e documentos, acrescentou informações sobre unidades de conservação e publicou as atualizações da legislação ambiental. As mudanças se refletiram no acesso à página da CPRH na Internet: em 2012, o Portal da CPRH contabilizou mais de 210 mil acessos (quase 600 por dia). Destes, 28% por parte de novos usuários. Novas sessões:

- Projetos de Pesquisas
- Reserva do Auditório
- Planos de Resíduos Sólidos
- Verão Ambiental
- Publicações Científicas



17. INVESTIMENTO EM QUEM FAZ A AGÊNCIA

A Agência acredita que, nas instituições públicas, o papel da gestão de pessoas deve ser o de facilitar o desenvolvimento das competências individuais, para que as metas estabelecidas sejam atingidas, metas estas que têm como objetivo maior o interesse público. Por este motivo, em 2012, ocorreram os seguintes avanços na área de gestão de pessoas:

- Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos (PCCV):

Reunião com os servidores para definir, de forma participativa, as atribuições de cada uma das funções, como parte da primeira etapa de implantação do Plano. Participação no Programa de Capacitação em Gestão do Desempenho, promovido pela Secretaria Estadual de Administração.

- Avaliação de Estágio Probatório:

Entrega dos primeiros pareceres aos servidores aptos e com três anos de efetivo exercício; monitoramento e controle das avaliações; melhoramento do módulo eletrônico de avaliação de estágio probatório;

- Gestão de estágios:

Recrutamento e seleção de estagiários; atendimento a estudantes de nível superior para realização de Estágio Curricular Obrigatório; promoção de reunião informativa e educativa para os estagiários da Agência;

- Treinamentos:

divulgação, coordenação e acompanhamento de cursos de capacitação.

- Aprovados no concurso da CPRH são nomeados:

E, para fechar com chave de ouro as atividades de 2012, no dia 12 de dezembro, foi publicado no Diário Oficial do Estado, um ato com a nomeação dos últimos 118 concursados que ocuparão cargos permanentes. A chegada dos novos contratos vai representar força de trabalho efetiva para as atividades desempenhadas pela Agência em todo o Estado.

Os aprovados para o cargo de analista em gestão ambiental terão como atribuições planejamento, execução e fiscalização ambiental. Já os assistentes em gestão ambiental, vão prestar suporte à atividade fim da Agência, nas áreas de regulação, fiscalização, licenciamento, monitoramento, gestão, proteção e controle de qualidade ambiental. realizado em Setembro de 2008, o primeiro concurso público da CPRH em 36 anos, disponibilizou 300 vagas nos níveis superior e técnico.

Outros:

- Apoio na coordenação dos cursos e palestras do Mês do Meio Ambiente;
- Visitas técnicas às Unidades Integradas de Gestão Ambiental (Uigas) e Áreas de Preservação Ambiental;
- Realização de entrevistas de desligamento com os servidores que solicitaram exoneração;



Treinamentos

Na estrada, a serviço do meio ambiente

O setor de Transportes da CPRH contabiliza uma média de cinco mil saídas ao longo do ano. Por isso, investir na capacitação dos motoristas da CPRH é fundamental. Com esta visão, a Agência promoveu duas palestras sobre prevenção de acidentes e outra sobre como dirigir com economia, segurança e sustentabilidade. Arelado a isso, solicitou à empresa responsável pela locação dos veículos a renovação de toda a frota disponível. Também foi locada uma van para atender às necessidades da Agência.

A parte visual também foi contemplada com o envelopamento dos veículos, o que conferiu uniformidade à identidade visual do órgão, bem como mais visibilidade às ações de defesa do meio ambiente.



Veículos padronizados

Melhorando a infraestrutura

- Nova casa anexa para abrigar a Biblioteca e a Educação Ambiental;
- Aquisição de novos condicionadores de ar;
- Implantação da sinalização;
- Construção de novo acesso ao público;
 - Serviço de desobstrução, escavação e construção da caixa de passagem da Rede de

Esgoto da Sede;

- Elaboração de laudos técnicos de Engenharia referente às instalações elétricas da Agência.
- Implantação contratual de segurança armada 24 horas em todos os postos da CPRH – Unidades Integradas de Gestão Ambiental (Uiga) e Unidades de Conservação;
- Em fase de licitação, sistema de rastreamento dos veículos.

Para desempenhar seus serviços satisfatoriamente, a CPRH celebra contratos administrativos. Todos são gerenciados, monitorados e fiscalizados em cada uma das etapas de execução, sob controle externo do Tribunal de Contas do Estado e da Secretaria de Administração de Pernambuco.

Em 2012, ocorreu a celebração de 34 contratos:

01 para execução de projeto de restauração florestal da zona de uso intensivo da Estação Ecológica de Caetés;

02 referentes ao Projeto Verão Ambiental: encenação de peças teatrais e de cortejos ambientais, bem como contratação de orquestra de frevo para acompanhar os cortejos;

02 para aquisição de livros para a biblioteca da CPRH;

01 para confecção de serviços gráficos e de comunicação para atividades de Educação Ambiental;

01 para processamento digital de imagens via satélite, apoiando a atividade de identificação e mapeamento das áreas de risco de contaminação ambiental na Região Metropolitana do Recife;

03 contratos na área de tecnologia da informação: um para o Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental (Silia), outro para o Portal da CPRH, englobando o suporte técnico do software gerenciador de conteúdo e o terceiro para prestação de serviços de teleatendimento, gestão de serviços e acompanhamento de incidentes, atendimento de campo e manutenção de equipamentos ativos do ambiente de tecnologia da informação;

17 para fornecimento de material de consumo e expediente: água mineral, gás de cozinha, café, açúcar; confecção de material gráfico; locação de aparelhos de ar condicionado; circuito fechado de TV; aquisição de periódicos e

outras publicações e contratação de buffet para eventos da Agência;

05 contratos relacionados com a área de transportes: abastecimento e fornecimento de combustível; locação de van; rastreamento de veículos via satélite (GPS); serviço de profissionais habilitados com carteira nacional de habilitação nas categorias "B" e "D" ou superior e de condutores de motocicleta para entrega de documentos;

02 relacionados à manutenção e conservação das instalações físicas da CPRH, sendo um deles para reforma e manutenção da APA de Guadalupe e o outro para fornecimento de materiais eletrônicos, hidráulicos, de telefonia e marcenaria.

18. PLANEJANDO AÇÕES PARA CRESCER DE FORMA ESTRUTURADA

As ações prioritárias do Governo do Estado estão, em sua maioria, sendo realizadas na área de infraestrutura. Isso exige da CPRH um acompanhamento direcionado dos processos decorrentes desta gama de novos e substanciais empreendimentos. Por este motivo, a Agência alimenta um completo banco de dados, o que capacita o órgão a estar sempre pronto para responder com agilidade às necessidades de monitoramento dessas importantes ações. Os principais pontos cobrados são o andamento dos vários processos de licenciamento ambiental e a sustentabilidade, principalmente no tocante à compensação ambiental.

Monitoramento interno

Além de atender às solicitações do Governo Estadual, a Coordenadoria Técnica da CPRH participa também de reuniões de trabalho com Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) para revisão do Plano Plurianual (PPA) e elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2013.

OPPA é instrumento de planejamento estratégico para as ações da Agência até 2015. Ele engloba os objetivos e as metas quadrienais da administração pública e é subdividido em programas, ações e medidas para sanar problemas e atender às demandas da população.

Gerenciando Recursos

Tendo como objetivo maior a transparência e a utilização racional dos recursos públicos, bem como atender ao Modelo de Acompanhamento requerido pelo Governo do Estado, todos os projetos em execução dentro do Órgão são rigorosamente monitorados junto aos setores responsáveis.

O Sistema Corporativo E-fisco, gerenciado pela Secretaria da Fazenda, recebe a execução orçamentária e financeira, mas cabe à CPRH realizar o bloqueio e desbloqueio da reserva orçamentária, decorrentes dos processos licitatórios; diariamente acompanhar empenhos, administrar mensalmente saldos financeiros, provisionar créditos e distribuir a programação financeira.

Edificação do Polo Ambiental

O projeto da futura sede da Agência, a primeira edificação do País com emissão zero de carbono, a se instalar no bairro de Santana, no Recife, integrará o Polo Ambiental, equipamento público inédito que irá abrigar um conjunto de órgãos ligados ao Meio Ambiente. Além da CPRH, funcionarão no local a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), a Secretaria de Meio Ambiente do Recife (Semam), a Delegacia de Meio Ambiente (Depoma) e a Polícia Ambiental, além de outras entidades oficiais que emitem licenças e documentos nessa área. O objetivo é facilitar o atendimento ao público e facilitar o fluxo de informações entre os órgãos.

Para isso, foi instituído um Grupo de Trabalho específico que gerenciará os serviços técnicos. Esta equipe já está tomando providências para a contratação de empresas de engenharia e arquitetura especializadas.

19. SUPORTE JURÍDICO FUNDAMENTAL

O jurídico desempenha uma função essencial dentro do Órgão. Ele orienta, coordena e supervisiona todos os processos que tramitam na Agência, bem como as questões internas administrativas. Além disso, os advogados da CPRH também têm a importante atribuição de prestar atendimento às demandas da Procuradoria Geral do Estado, dos Ministérios Públicos, Controladoria e Tribunal de Contas de Pernambuco – instituições diretamente ligadas à transparência das ações governamentais e cumprimento das leis do Estado.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2012, destacam-se:

- 34 contratos;
- 42 termos de compromisso;
- 61 cotas;
- 51 pareceres;
- 65 instrumentos jurídicos referentes a convênios e contratos.

Em conjunto com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) foram realizadas melhorias no Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental (Silia), a fim de adequá-lo às mudanças introduzidas pela Lei n.º 14.249/2010, alterada pela Lei n.º 14.549/2011, a qual versa sobre licenciamento ambiental, infrações e sanções administrativas ao meio ambiente.

Dentre as principais inovações, a Consulta Prévia (CP), ato administrativo no qual o órgão ambiental fornece as orientações iniciais para o solicitante de licenciamento ambiental. Assim, os interessados são informados com antecedência sobre documentos, estudos, licenças e leis específicas para o tipo de empreendimento pretendido.

Ao mesmo tempo, a nova Lei estabeleceu que empreendimentos e atividades de pequeno potencial poluidor podem receber uma Licença Simplificada (LS). As mudanças também agraciaram os trabalhadores rurais, pois o Instituto Nacional de Colonização e Reforma

Agrária (Incra) ficou isento do pagamento das taxas de licenciamento ambiental, bem como as associações de trabalhadores rurais cadastradas no próprio Incra e no Instituto de Terras de Pernambuco (Iterpe).

Aos agentes ambientais, por sua vez, foi assegurada a entrada e permanência pelo tempo necessário em estabelecimentos e propriedades públicos ou privados, quando em fiscalização. Além disso, a lavratura do auto de infração passou a ser permitida no momento em que é constatada a irregularidade, ou mesmo depois, quando no retorno à Agência, visando a garantir a segurança e a integridade física dos agentes fiscais.

A maneira de avaliar as multas também foi modificada. Após a lavratura do auto, ele passou a ser remetido ao setor responsável, o qual autua o infrator. Se não for apresentada nenhuma defesa em 20 dias, o auto é enviado ao diretor da CPRH da área correlata, sendo ele o responsável pelo julgamento. Caso seja apresentada defesa, o diretor da CPRH o envia à área técnica e, depois, à Coordenadoria Jurídica, para emissão de pareceres técnicos e jurídicos. Caso o infrator recorra, caberá ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) confirmar, modificar, anular ou revogar a decisão recorrida.

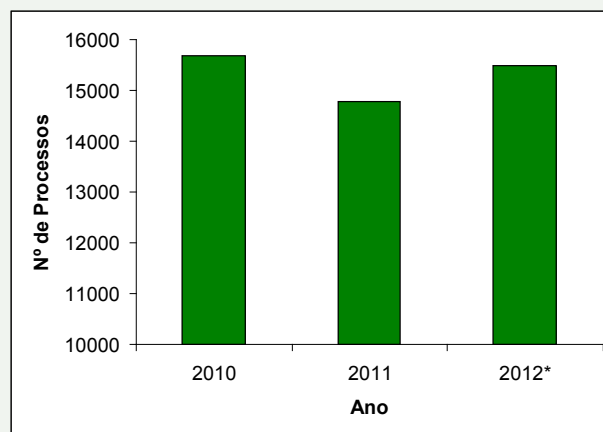
LAVRADOS EM 2012/ TIPO DE AUTO DE INFRAÇÃO

426 MULTAS
139 ADVERTÊNCIAS POR ESCRITO
38 SUSPENSÕES DE ATIVIDADES
01 CANCELAMENTO DE LICENÇA
52 APREENSÕES
03 DEMOLIÇÕES
11 EMBARGOS DE OBRA OU ATIVIDADE
TOTAL 670

Foram quantificados os processos que deram entrada na Agência nos anos de 2010, 2011 e 2012.

Ano	Nº de Processos
2010	15686
2011	14773
2012	15482

* Até 07/12/2012



Quantidade de processos no protocolo.

* Até 07/12/2012

Um dos principais desafios diários da CPRH é tornar o processo de licenciamento ambiental no Estado de Pernambuco cada vez mais ágil e eficaz. Por isso, desde fevereiro de 2012, foi disponibilizado um novo serviço à população em seu portal na Internet, o Licenciamento Ambiental Eletrônico a Distância. A CPRH passou a ser o primeiro órgão ambiental do Nordeste a utilizar o sistema, que atende aos empreendimentos de pequeno potencial poluidor.

Para requerer o licenciamento ambiental pela Internet, o usuário deve exercer atividades das tipologias comercial, serviços, imobiliária ou industrial. O licenciamento ambiental das referidas atividades é realizado em uma única etapa, com a emissão da Licença Simplificada (LS). O SILIA Web, até 07 de dezembro de 2012, já emitiu 768 LS.

Quantificação de emissão de Licenças Ambientais nos anos de 2010, 2011 e 2012:

Ano	Nº de Processos
2010	6778
2011	6413
2012*	6441

* Até 07/12/2012

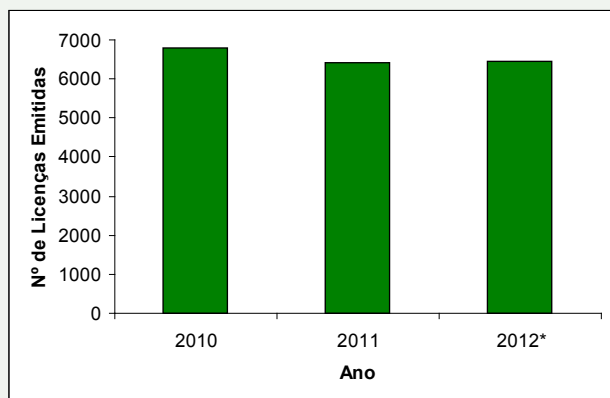


Figura 2: Quantidade de Licenças emitidas.

* Até 07/12/2012

Fonte: SILIA.



20. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação possui atribuições fundamentais na relação entre a Administração Pública e o cidadão. Entre elas: publicação de extratos de edital e avisos licitatórios, chamamentos públicos; observância e determinação das exigências de qualificações técnicas necessárias às atividades e serviços a serem prestados para a CPRH; observância da adequação entre o objeto solicitado e a melhor modalidade, tipo e critérios determinados para a concretização de compras e aquisições.

PROCESSOS REALIZADOS EM 2012

MODALIDADES	QUANT.	VALORES ORÇADOS	VALORES HOMOLOGADOS
PARECER DE INEXIGIBILIDADE	05	R\$ 62.249,00	R\$ 62.249,00
PARECER DE DISPENSA	02	R\$ 573.000,00	R\$ 573.000,00
ADESÃO À ATA DE REGISTRO	01	R\$ 89.630,40	R\$ 89.630,40
PREGÃO ELETRÔNICO DE PREÇO	09	R\$ 8.762.871,52	R\$ 7.895.797,09

Total dos valores orçados:
R\$ 9.487.750,92

Total de valores homologados:
R\$ 8.620.676,49

Assim, em 2012, houve uma economia de R\$ 867.074,43

21. DADOS FINANCEIROS

O Relatório Gerencial Contábil é uma ferramenta indispensável para o planejamento estratégico, a análise de desempenho e o monitoramento dos resultados. Desta forma, torna-se possível a tomada de decisões seguras, transparentes e eficazes em benefício do desenvolvimento da Instituição.

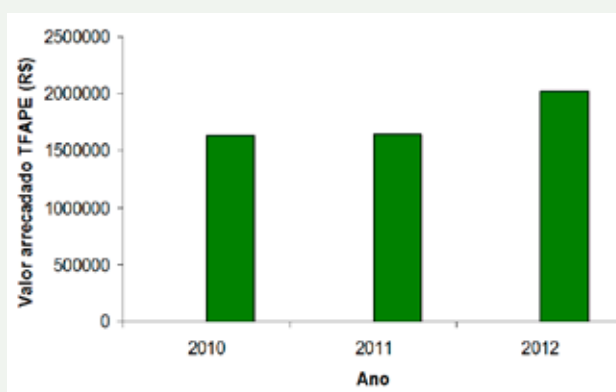
	ANO	
	2011	2012
Receita	11.226.013	12.701.631
Despesa	6.702.126	8.125.264
Diferença	4.523.887	4.576.367



TFAPE - Taxa de Controle de Atividades Potencialmente Poluidoras

Tabela e gráfico mostram a evolução da arrecadação da TFAPE nos três últimos anos da gestão. Os valores referem-se até o dia 07 de dezembro de 2012.

Ano	Valor Arrecadado TFAPE (R\$)
2010	2.571.831,85
2011	2.491.954,81
2012*	2.875.999,28



Valor de arrecadação do TFAPE até 07/12/2012.



Realização:

CPRH
Agência
Estadual de
Meio Ambiente

Secretaria de
Meio Ambiente e
Sustentabilidade

